



13º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

RECUPERAÇÃO JUDICIAL
**DIGEX AIRCRAFT
MAINTENANCE LTDA.**



SUMÁRIO

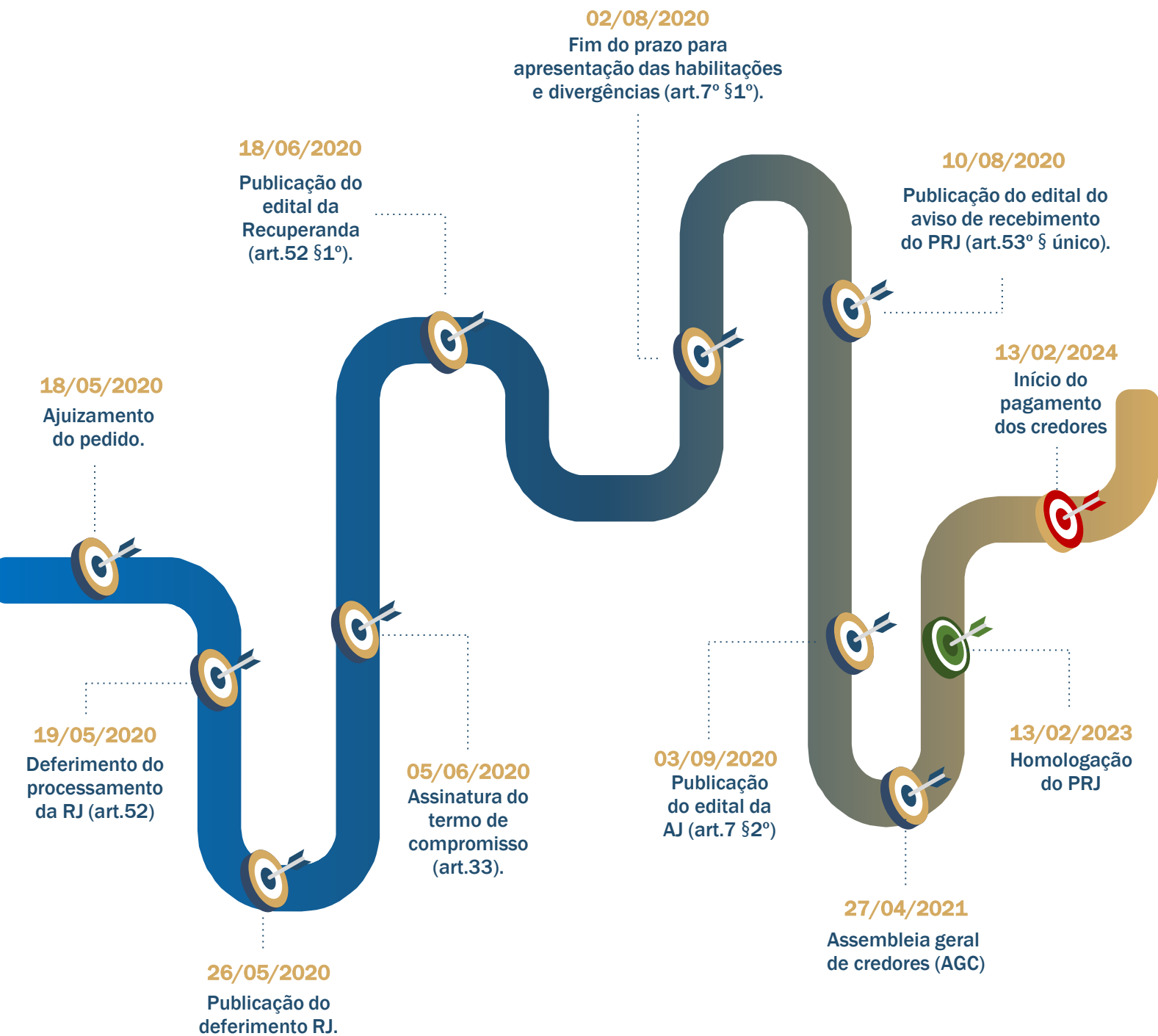
03	Cronograma processual	
05	Notas relevantes	
10	Diligência de constatação	
15	Colaboradores	
17	Ativo	
26	Passivo	
34	Demonstrativo de resultado	
40	Indicadores	
45	Pontos para análise	
50	Cumprimento do PRJ	



CRONOGRAMA PROCESSUAL



CRONOGRAMA PROCESSUAL



EVENTOS OCORRIDOS



EVENTOS FUTUROS



LOCALIZAÇÃO

CONAJUD

Administradora Judicial
Bruna Oliveira Santos
OAB/SP nº 351.366





NOTAS RELEVANTES

- I. Da Empresa
- II. Do Mercado/Serviços
- III. Da Crise





NOTAS RELEVANTES

Em consonância com o disposto na alínea “c”, inciso II, do artigo 22 da Lei nº 11.101/2005, submetemos à apreciação de Vossa Excelência, nosso Relatório Mensal de Atividades (“RMA”), da sociedade empresarial DIGEX AIRCRAFT MAINTENANCE SA, denominada “DIGEX” ou “Recuperanda”.

O relatório a seguir foi elaborado através de procedimentos analíticos e discussões com a Administração da Recuperanda, com base nas demonstrações financeiras não auditadas, assim como os relatórios gerenciais referentes ao período de abril de 2023.

Além disso, foram analisados os relatórios de controle fornecidos pela Recuperanda.

Desta forma, o objetivo deste relatório é informar ao Douto Juízo, a atual situação financeira da Recuperanda, bem como das operações relevantes por elas efetuadas, com base na documentação disponibilizada pela sociedade empresária.

Sendo assim, os relatórios mensais poderão trazer, além das atualizações necessárias, outras informações que sejam relevantes para suportar o processo em andamento.

Importante ressaltar que, a Recuperanda é a responsável pelo fornecimento das informações sobre as atividades contempladas no presente relatório, inclusive sob as penas do art. 171, da Lei nº 11.101/2005.

Finalmente, apreciamos a oportunidade de assessorar Vossa Excelência neste processo. Caso necessite de maiores esclarecimentos acerca das informações contidas no relatório ou outras informações adicionais, teremos prazer em estender nossos trabalhos conforme Vossa Excelência julgar necessário.

Atenciosamente,

CONAJUD

Administradora Judicial
Bruna Oliveira Santos
OAB/SP nº 351.366



NOTAS RELEVANTES

I. Da Empresa

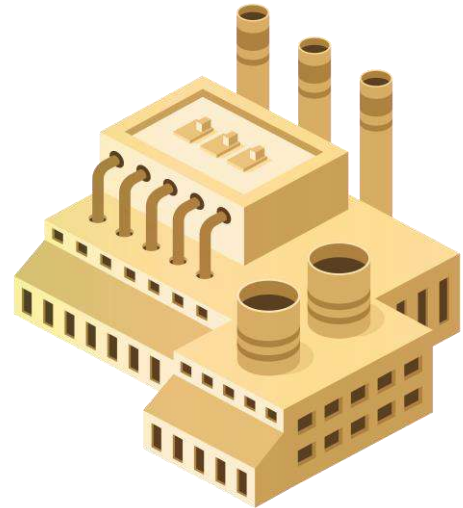


Sócio Administrador:
SPSYN PARTICIPACOES LTDA



Sócio procurador:
AEROVIAS BETA CORP

DIGEX AIRCRAFT MAINTENANCE LTDA.
CNPJ: 03.089.543/0001-15
DATA CONSTITUIÇÃO: 12/04/1999



 **Local** - AV BRIGADEIRO FARIA LIMA - HANGAR
DIGEX, S/N, SAO JOSE DOS CAMPOS - SP.

CONAJUD

Administradora Judicial
Bruna Oliveira Santos
OAB/SP nº 351.366





NOTAS RELEVANTES

Digex é uma empresa de Manutenção, Reparo e Operação (MRO) independente que oferece serviços de manutenção pesada, reparo e modificação de Aeronaves Comerciais e Militares.

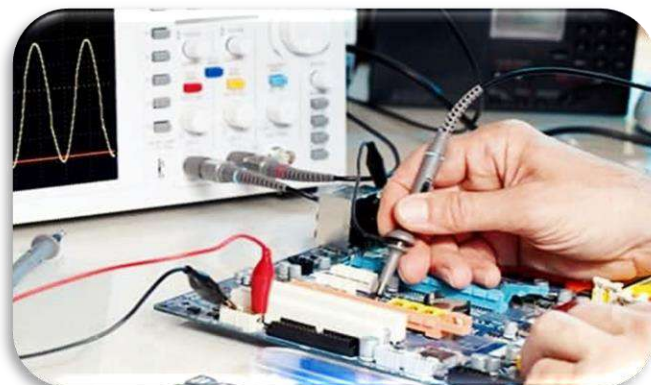
Com mais de 20 anos neste mercado, a Digex está em constante evolução.

Nos últimos anos, teve crescimento baseado na melhoria contínua de seus processos e aumento do portfólio de serviços oferecidos.

Fonte: <http://www.digex.com.br/>

II. Do Mercado/Serviços

Manutenção Pesada; Inspeções Modificações e Atualizações; Inspeções de boroscópio; Reparos e modificações; Pintura de Aeronaves; Desmontagem de aeronaves.





NOTAS RELEVANTES

III. Da Crise

A DIGEX foi fortemente impactada pela Covid-19, ocorreu impacto imediato nas operações das linhas aéreas de transporte, fonte principal dos negócios da empresa. As linhas aéreas interromperam as suas operações de voo em expressivo percentual, devido às determinações governamentais, como bloqueio de fronteiras e decretações de quarentena. Também, devido à enorme queda de demanda decorrente da retração da economia em geral e perda de empregos, consequentemente ocorreu uma significativa redução da necessidade de serviços de manutenção, vez que, as companhias aéreas passaram a deixar grande parte das suas frotas de aeronaves no solo.

Perspectivas da Aviação Brasileira para o Futuro

Assim como os demais setores econômicos que precisaram se adequar ao novo contexto trazido pelos impactos da pandemia da Covid-19, o mercado de aviação também foi afetado pela crise. Entretanto, índices recentes sinalizam a recuperação gradual das atividades aéreas ao redor do mundo, retomando as perspectivas positivas para o desenvolvimento da aviação civil no próximo ano (2022). Dados do transporte aéreo divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) revelam maior aproximação entre os níveis de oferta de assentos e demanda por voos em outubro deste ano (2021) com os índices do mesmo mês em 2019. Os avanços normativos, por sua vez, trouxeram maior segurança jurídica à indústria e aos investidores. Apesar dos impactos da pandemia no setor, a aviação tem correspondido às necessidades de renovação impostas pelo atual cenário, tendo como efeitos a modernização e flexibilização de normas e procedimentos, bem como a regulamentação de temas relevantes ao mercado que aguardavam a deliberação das autoridades competentes. Por mais que a pandemia tenha gerado os mais complexos desafios à aviação em toda a sua história, é em meio a crises que surgem novas oportunidades. Diversos passos importantes foram dados ao longo de 2021 para adaptação e inovação, rumo à recuperação da aviação civil brasileira.

Fonte: <https://www.conjur.com.br/2021-dez-10/direito-aeronautico-retrospectiva-perspectivas-aviacao-civil>



DILIGÊNCIA DE CONSTATAÇÃO



NOTAS RELEVANTES

Em consonância com o disposto na alínea “a”, inciso II, do artigo 22 da Lei nº 11.101/2005, submetemos à apreciação de Vossa Excelência, nosso Relatório Mensal de Visita da sociedade empresarial Digex Aircraft Maintenance Ltda, denominada “Digex” ou “Recuperanda”.

Na data de 29/06/2023, esta Administradora Judicial realizou visita à sede da Recuperanda, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, s/nº, no Município de São José dos Campos - Estado de São Paulo, com intuito de observar as condições e constatar o funcionamento da referida sociedade empresarial, assim como obter informações gerencias, operacionais e financeiras.

Fomos acompanhados pelo Gerente Sr. Hernani durante a visita, que nos acompanhou pelos departamentos da recuperanda. Constatamos funcionamento intenso das atividades econômicas da recuperanda nos diversos departamentos. Observamos a entrada de novas aeronaves para manutenção, incluindo da Amas (empresa boliviana de aviação), Embraer, e total express.

Constatamos, ainda, boas práticas operacionais, de organização e segurança em todas as instalações da Digex.

Por fim, seguem anexas as imagens extraídas no dia da visita.

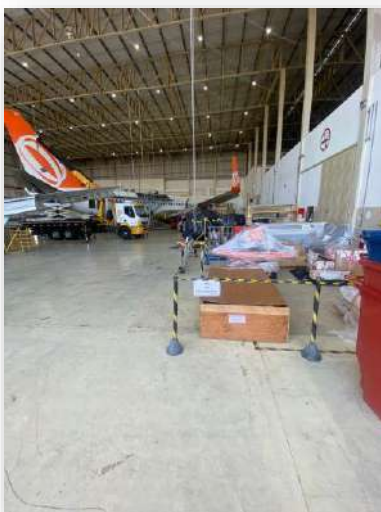
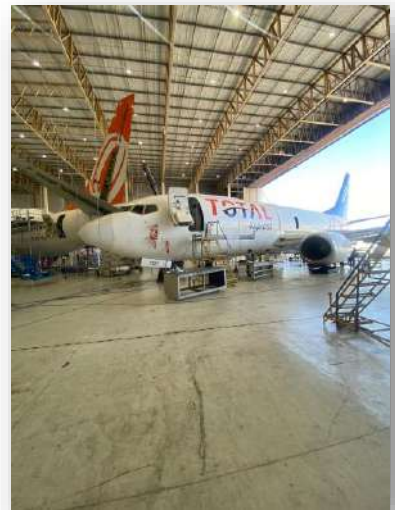
Atenciosamente,

CONAJUD

Administradora Judicial
Bruna Oliveira Santos
OAB/SP nº 351.366

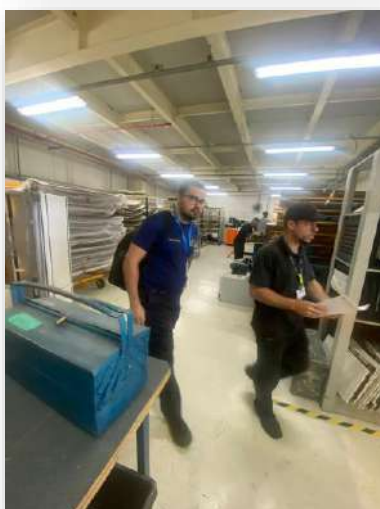


DILIGÊNCIA DE CONSTATAÇÃO





DILIGÊNCIA DE CONSTATAÇÃO





DILIGÊNCIA DE CONSTATAÇÃO



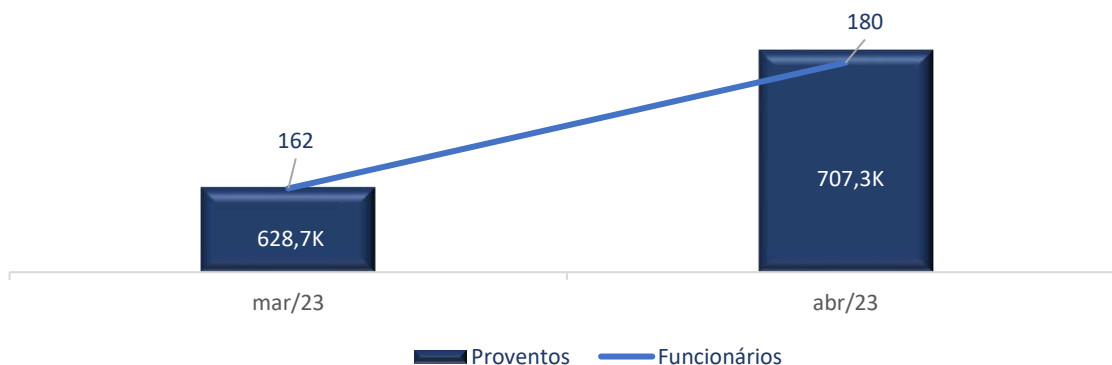


COLABORADORES

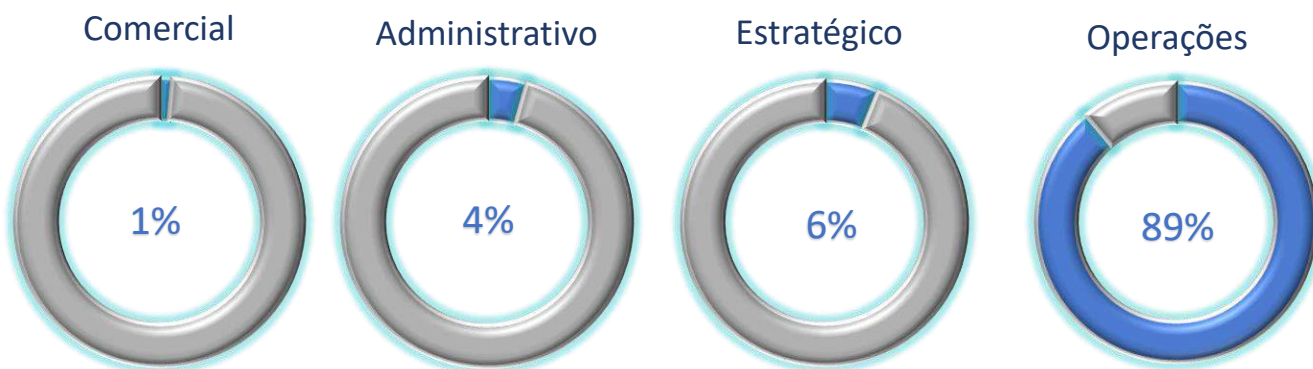


COLABORADORES

A recuperanda apresenta um quadro de funcionários com 180 colaboradores em abril de 2023, sendo 21 admitidos, 8 demitidos, e 6 em férias. A folha de pagamento está, no mês de análise, em 707,3k. Assim, o quadro de colaboradores cresceu em 18 funcionários, alta de 11% em relação a março. Semelhantemente, a folha de pagamento recebeu acréscimo de 78,5k, alta de 12% em relação ao mês anterior. A recuperanda conta, ainda, com folha pró labore contendo 2 diretores, em março, e 40k em proventos. No mês, houve a redução de um administrador autônomo, contratado no mês anterior, por isso a redução de 3,5k em relação ao mês anterior.



A parte majoritária dos 180 colaboradores da recuperanda em abril podem ser classificados como colaboradores do setor técnico ou de operações, cerca de 89%, enquanto 6% dos demais colaboradores são do setor estratégico, 4% do setor administrativo, e cerca de 1% do setor comercial. Houve crescimento da participação dos colaboradores do setor de operações frente aos demais setores (a participação foi de 88% em fevereiro) porque a maior parte das contratações foram feitas para os setores de operações da recuperanda.





ATIVO

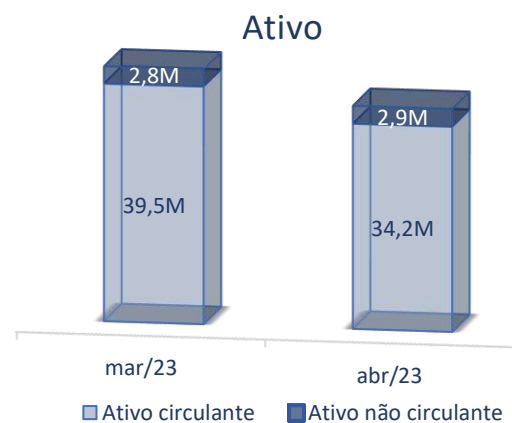
- I. Clientes
- II. Estoques
- III. Imobilizado



ATIVO

Ativo	mar/23	abr/23	Varição (R\$)	Varição (%)	Repres. (%)
Ativo circulante	39.454.620,02	34.198.315,12	- 5.256.304,90	-13,32%	92%
Disponível	548.888,98	547.267,41	- 1.621,57	-0,30%	1%
Caixa	20.130,64	25.311,95	5.181,31	25,74%	0%
Bancos conta movimento	528.758,34	521.955,46	- 6.802,88	-1,29%	1%
Clientes	5.782.927,57	4.370.355,00	- 1.412.572,57	-24,43%	12%
Duplicatas a receber nacionais	2.422.814,57	4.408.428,26	1.985.613,69	81,95%	12%
Duplicatas a receber exterior	3.408.867,50	10.681,24	- 3.398.186,26	-99,69%	0%
(-) Prov. p/ clientes duvidosos - PCLD	- 48.754,50	- 48.754,50	-	0,00%	0%
Outros créditos	21.465.086,37	19.743.196,51	- 1.721.889,86	-8,02%	53%
Contas a receber ocean air linhas aereas	7.225.171,17	7.225.171,17	-	0,00%	19%
Crédito c/ fornecedores/terceiros	5.410.464,72	2.446.778,74	- 2.963.685,98	-54,78%	7%
Crédito de funcionários	18.811,95	-	- 18.811,95	-100,00%	0%
Créditos tributários	1.236.477,85	1.400.991,31	164.513,46	13,31%	4%
Serviços em andamento	7.574.160,68	8.670.255,29	1.096.094,61	14,47%	23%
Estoques	11.644.105,96	9.525.246,17	- 2.118.859,79	-18,20%	26%
Estoque de matéria prima	714.328,32	751.016,24	36.687,92	5,14%	2%
Estoque de insumos	10.929.777,64	8.774.229,93	- 2.155.547,71	-19,72%	24%
Despesas antecipadas	13.611,14	12.250,03	- 1.361,11	-10,00%	0%
Ativo não circulante	2.791.867,93	2.903.970,26	112.102,33	4,02%	8%
Outros créditos LP	1.068.739,10	1.068.739,10	-	0,00%	3%
Créditos clientes	1.059.901,03	1.059.901,03	-	0,00%	3%
Depósitos judiciais	8.838,07	8.838,07	-	0,00%	0%
Ativo Intangível	27.217,69	26.756,37	- 461,32	-1,69%	0%
Direito de Uso de Software	465.531,37	465.531,37	-	0,00%	1%
(-) Depreciação do Intangível	- 438.313,68	- 438.775,00	- 461,32	0,11%	-1%
Imobilizado	1.695.911,14	1.808.474,79	112.563,65	6,64%	5%
Móveis e utensílios	724.863,39	727.770,32	2.906,93	0,40%	2%
Máquinas e equipamentos	3.988.595,06	4.086.530,05	97.934,99	2,46%	11%
Veículos	112.776,23	112.776,23	-	0,00%	0%
Ferramentas	2.725.935,18	2.759.972,06	34.036,88	1,25%	7%
(-) Depreciação	- 5.856.258,72	- 5.878.573,87	- 22.315,15	0,38%	-16%
Ativo total	42.246.487,95	37.102.285,38	- 5.144.202,57	-12,18%	100%

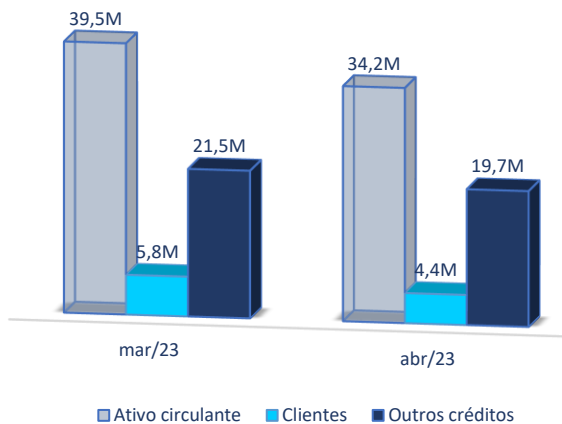
- O ativo da empresa corresponde aos bens e direitos que ela possui e que podem ser convertidos em dinheiro.
- Os ativos circulantes representam as contas que poderão ser convertidas em dinheiro a curto prazo.
- Os ativos não circulantes são os recursos capazes de serem transformados somente a longo prazo, mais precisamente, por mais de 12 meses.





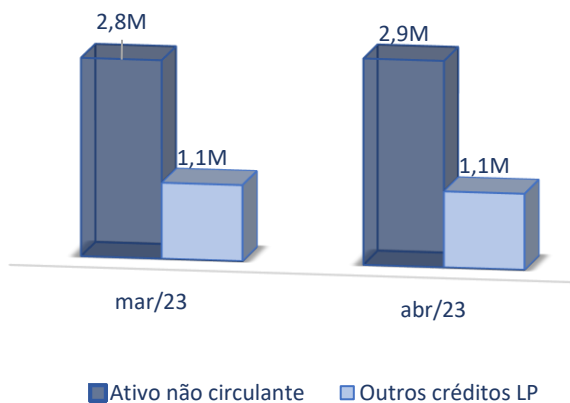
ATIVO

Ativo Circulante



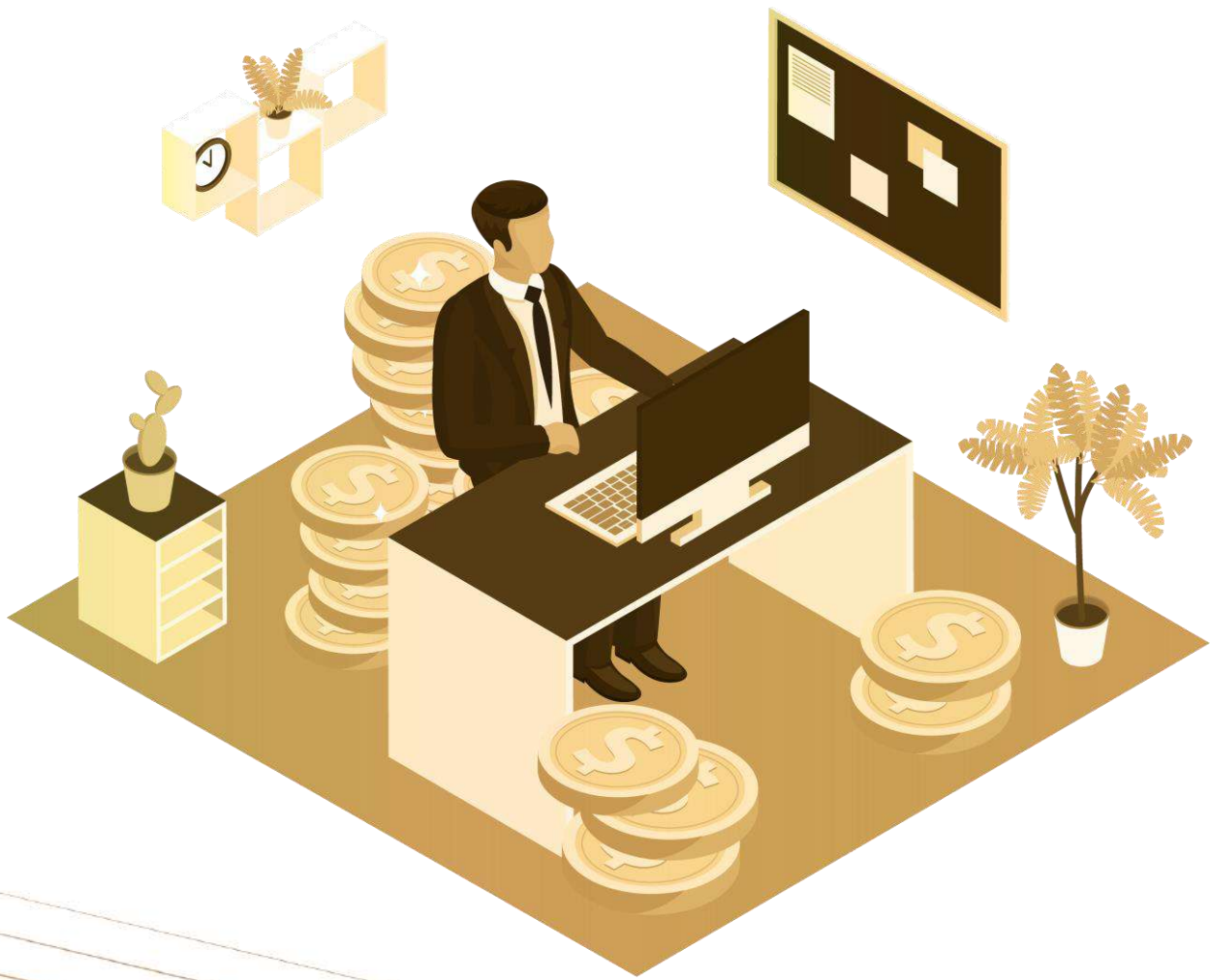
- **Disponível** – Encontra-se em 547,3k em abril de 2023, tendo variado menos de 1% no mês. É composta pelo disponível em caixa e em bancos. Em primeiro lugar, o disponível em caixa está em 25,3k, tendo variado positivamente seu saldo em 26% em relação ao mês anterior. A principal movimentação do mês aconteceu na conta Itaú c/c 01646-4, em 05/04, quando houve o recebimento antecipado junto a Mondavia em 809,7k.
- **Clientes** – As contas a receber representam cerca de 12% do total dos ativos da recuperanda, e estão em 4,37 mi em abril. É registranda forte desaceleração da conta em relação ao mês anterior, de 1,4 mi, cerca de 24% em relação ao mês anterior. As duplicatas nacionais, em oposição, receberam acréscimo fortíssimo de ordem de 2 mi no mês, apresentando, assim, crescimento de 82% em relação ao mês anterior. Por sua vez, as duplicatas a receber do exterior tiveram queda abrupta que justifica do saldo negativo da conta no mês. Os recebíveis do exterior caíram 3,4 mi, virtualmente zerando a conta com relação ao mês anterior – saldo remanescente de 10,7k.
- **Outros créditos** – Em abril, os outros créditos estão em 19,7 mi, tendo sofrido queda de 1,7 mi no mês, 8%. É composta por outras 4 subcontas importantes: adiantamento a fornecedores; crédito tributários; serviços em adiantamento; e oceanair.
- A subconta de adiantamento com os fornecedores, que representa cerca de 7% do total dos ativos da recuperanda, apresenta forte recuo de mais da metade com relação ao mês anterior, 55% aproximadamente.
- A subconta de créditos tributários apresenta ligeiro crescimento no mês, 164,5k, elevando-se de 1,2 mi aproximadamente em março para 1,4 mi em abril, alta de 13%. A alta é devido ao aumento do saldo do ICMS do mês, que teve crescimento de saldo de 188,7k, e do CSLL, de 45,8k. Ao fim do mês, a composição é: ICMS, 1,2 mi; CSLL, 132,2k; ISS, 6,5k; IR, 5,9k.
- Serviços em Andamento, em 8,7 mi, a subconta apresenta crescimento importante de 14% em relação ao mês de março.
- Os créditos com a Ocean Air Linhas áreas permaneceram em 7,2 mi, representando 20% do ativo da recuperanda, sem alterações.

Ativo não circulante



- **Outros créditos de LP** - Corresponde ao crédito ref. ao termo de acordo com a Infraero, de 1 mi, e depósitos judiciais em 8,8k, sem variação no período. Representada 3% dos ativos da recuperanda.

- O **ativo total** da recuperanda está em 37,1 mi em abril de 2023. É registrado queda brusca com relação ao mês anterior, encolhimento de 5,1 mi, 12%.
- O forte encolhimento acontece devido à redução do **ativo circulante** da recuperanda. Maior parte dos ativos, em 92%, teve contração de 5,2 mi, sendo 3,4 mi em duplicatas do exterior, e 2,1 em estoques, majoritariamente. Queda de 13%.
- O **ativo não circulante** da recuperanda é a parte minoritária dos ativos, em 8%, tendo variado 4% no mês, crescimento de 112,6k no mês devido ao crescimento do imobilizado.



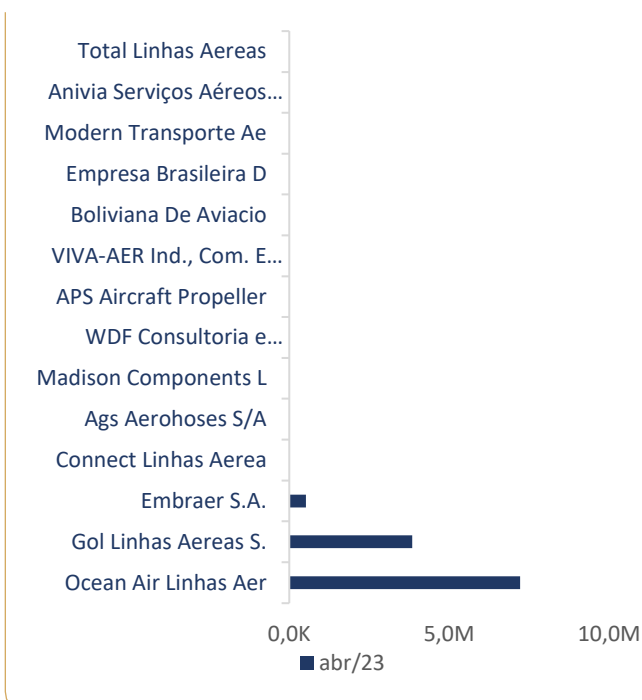
I. CONTAS A RECEBER



CONTAS A RECEBER

Contas a receber	mar/23	abr/23
Ocean Air Linhas Aer	7.225.171,17	7.225.171,17
Gol Linhas Aereas S.	1.682.040,84	3.845.655,00
Embraer S.A.	-	524.700,00
Connect Linhas Aerea	18.669,53	18.669,53
Ags Aerohoses S/A	-	11.840,53
Madison Components L	10.681,24	10.681,24
WDF Consultoria e Servicos em Aviacao Ltda		4.934,43
APS Aircraft Propeller		1.966,77
VIVA-AER Ind., Com. E Serviços Aeronáuticos Ltda.		662,00
Boliviana De Aviacao	3.398.186,26	-
Empresa Brasileira D	1.301.865,75	-
Modern Transporte Ae	534.980,61	-
Anivia Serviços Aéreos Ltda.	167.719,86	-
Total Linhas Aereas	-	-
Demais Clientes	- 70.013,97	-
Contas a receber total	14.269.301,29	11.644.280,67

Soma de títulos por vencimento	abr/23
2014	10.681,24
2016	4.934,43
2017	83.367,75
2018	3.257.878,45
2019	3.911.027,95
2020	6.035,85
2023	4.370.355,00
Total	11.644.280,67



- A recuperanda apresenta recebíveis em 11,6 mi em abril de 2023. Houve grande recuo em relação ao mês anterior no mês, de 18% aproximadamente.
- Do total dos recebíveis, 2,5 mi ou 12% são títulos ainda a vencer, enquanto 9,1 mi ou 78% são títulos vencidos.
- Os títulos a receber a vencer são com a Gol, em 2 mi, e com a Embraer, em 524,7k.
- Os títulos a receber vencidos mais antigos são de 2014, com a Madson, somando menos de 4,3k. O maior título a ser recebido vencido de maior valor é 948,4k, vencido em 14/04/2023.

A Oceanair pertence ao grupo econômico dono da Digex, era fornecedor e cliente da Digex. Os créditos são compostos por uma soma de 72 NF emitidas entre 06/09/2017 e 05/09/2019. A massa falida da OCEANAIR LINHAS AÉREAS teve sua Recuperação Judicial convolada em Falência no dia 14/07/2020 (processo no. 1125658-81.2018.8.26.0100) e está em processamento perante a 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo.



II. ESTOQUE



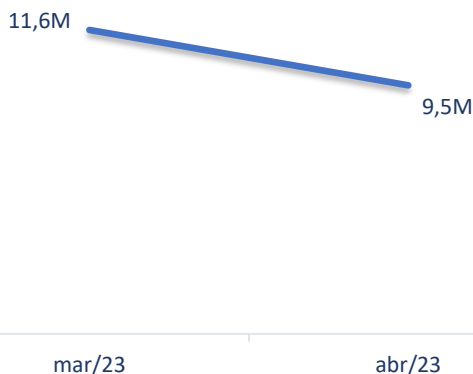
ESTOQUE

Estoque	mar/23	abr/23
Estoque De Materia Prima	714.328,32	751.016,24
Estoque De Materia Prima	714.328,32	751.016,24
Estoque - Insumos	10.929.777,64	8.774.229,93
Estoque - Consumable	2.365.417,79	2.526.625,69
Estoque - Expandable	8.696.985,22	8.880.867,22
Estoque - Rotables	641.893,68	529.428,25
Estoque Em Poder Terceiros	187.136,45	187.136,45
(-) Provisao P/ Perda De Estoque	- 2.446.085,09	- 5.807.048,67
Estoque - Reparable	69.726,62	69.726,62
Estoque Em Inspecao	1.394.744,18	2.291.016,70
Estoque Em Quarentena	19.958,79	96.477,67
Total do Estoque	11.644.105,96	9.525.246,17

- Estoques tem valor de 9,5 mi em abril, sendo observado forte decréscimo com relação ao mês anterior, de 2,1 mi, cerca de 18%. Os estoques representam cerca de 26% dos seus recursos totais.
- A maior parte da redução do estoque é devido ao aumento das (-) provisões de perda de estoque, que recuperou o saldo do começo do ano, voltando ao patamar de 5,8 mi, após alta de 3,4 mi no mês, mais que dobrando, 134% de aumento*.

*Será solicitado detalhamento da recuperanda.

Total do Estoque



- **Matéria Prima** - ligeiro crescimento, de 36,7k, 5% em relação ao mês anterior, atingindo, assim, 751k em abril. As matérias primas representam cerca de 8% dos estoques totais.
- **Insumos** - há importante crescimento nos estoques consumíveis, expansíveis (principal subconta representando 42% do total, e em inspeção, que cresceram respectivamente 161,2k, 183,9k, e 896,3k. Esse último, apresenta alta de 64%, já que cresceu de 1,4 mi para 2,3 mi, passando a representar cerca de 11% do total. Há, ainda, forte crescimento dos estoques em quarentena, que cresceram de 20k para 96,5k, alta de 383%.
- Por outro lado, há queda considerável dos rotáveis, que cariam 112,5k, 18%.
- **O estoque em poder de tercelros, e o estoque me reparáveis** não sofreram alterações em abril, permanecendo respectivamente me 187,1k e 69,7k.

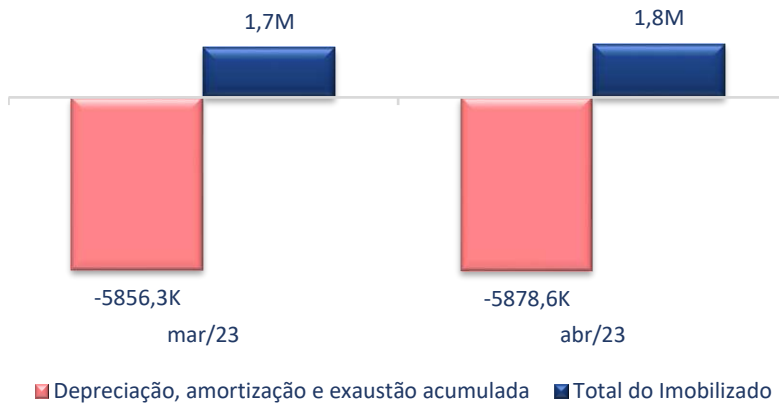


III. IMOBILIZADO



IMOBILIZADO

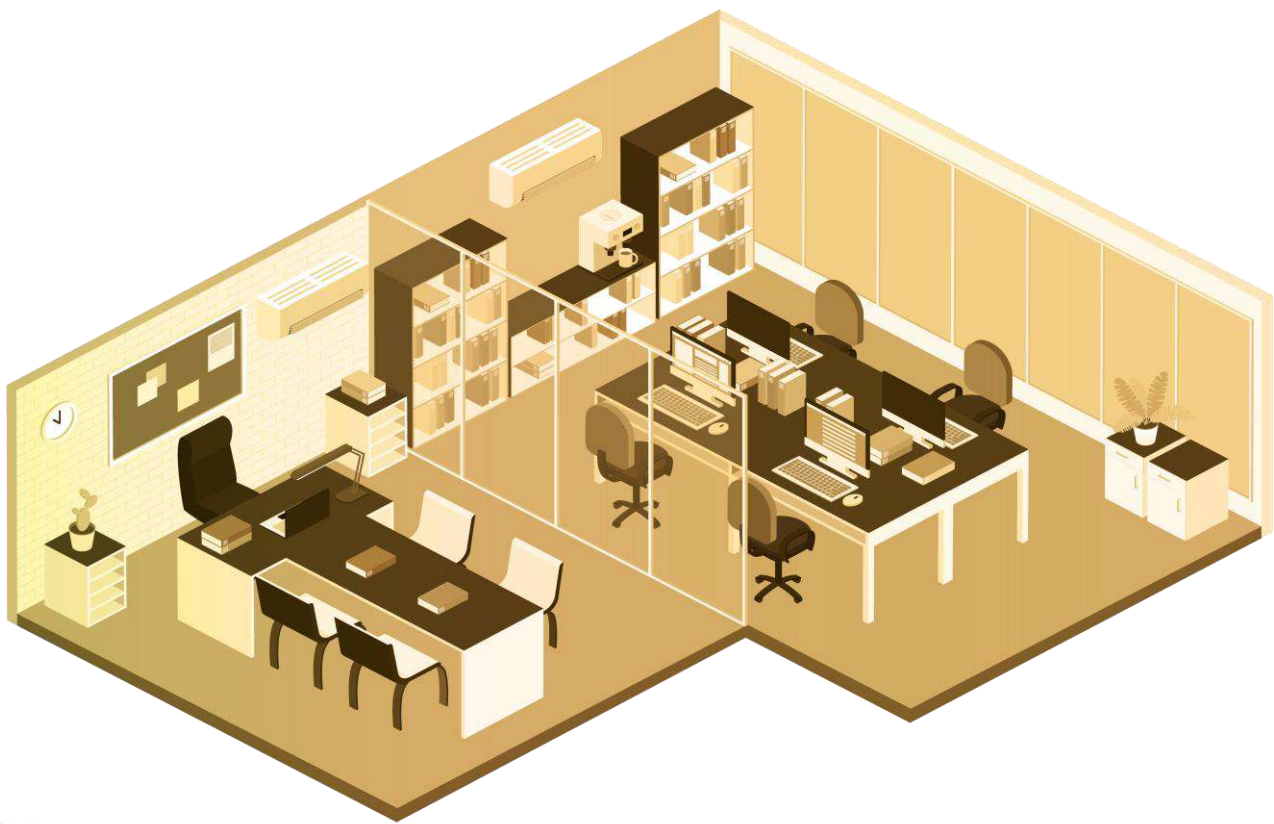
IMOBILIZADO E DEPRECIAÇÃO



Imobilizado - em 1,8 mi, tem adição de 112,56k em abril de 2023, aumento de 7%. O aumento se dá pelo incremento de máquinas e equipamentos em 97,9k, ferramentas, em 34k, e móveis e utensílios em 2,9k - descontada a depreciação acumulada do mês em 22,3k. O imobilizado da recuperanda representa cerca de 5% do total.

- **Maquinas e Equipamentos** - principal subconta do imobilizado da recuperanda, com 41% de representatividade - desconsiderando a depreciação. Está em um patamar de 3,2 mi em abril, após crescimento ligeiro de 3%, 97,9k, sendo a principal variação do imobilizado em abril.
- **Ferramentas e dispositivos** - é a segunda subconta em termos de representatividade do estoque, com 36% do total (sem considerar a depreciação), em 2,76 mi. Tem crescimento marginal no mês, de 1%, recebendo adição de 34k.
- **Móveis e utensílios** - também importante subconta de estoque da recuperanda, representando cerca de 9% do total menos depreciação, apresenta o valor de 727,8k, em abril, com variação positiva na margem, de 2,9k, menos de 1%.
- **Veículos, Equipamentos, e Equipamentos de informática** não sofreram alterações no mês, permanecendo, respectivamente, em 112,8, 279, e 650k.

Imobilizado	mar/23	abr/23
Veículos	112.776,23	112.776,23
Veículos	112.776,23	112.776,23
Maquinas E Equipamentos	3.059.500,48	3.157.435,47
Maquinas/Equipamentos	3.059.500,48	3.157.435,47
Equipamentos	279.034,38	279.034,38
Instrumentos Técnicos - Medição	279.034,38	279.034,38
Equipamentos de informática	650.060,20	650.060,20
Equipamentos de informática	650.060,20	650.060,20
Ferramentas	2.725.935,18	2.759.972,06
Ferramentas e dispositivos	2.725.935,18	2.759.972,06
Móveis e utensílios	724.863,39	727.770,32
Móveis e utensílios	724.863,39	727.770,32
Depreciação, amortização e exaustão acumulada	- 5.856.258,72	- 5.878.573,87
(-) Depreciação acumulada - Instrumentos técnicos	- 208.223,65	- 209.206,68
(-) Depreciação acumulada - Móveis e utensílios	- 521.488,14	- 523.605,84
(-) Depreciação acumulada - veículos	- 112.776,23	- 112.776,23
(-) Depreciação acumulada - Máquinas e equipamentos	- 2.704.041,12	- 2.708.390,78
(-) Depreciação acumulada - Ferramentas e dispositivos	- 1.781.155,38	- 1.793.307,16
(-) Depreciação acumulada - Equipamentos de informática	- 528.574,20	- 531.287,18
Total do Imobilizado	1.695.911,14	1.808.474,79



PASSIVO

- I. Contas a pagar
- II. Passivo fiscal



PASSIVO

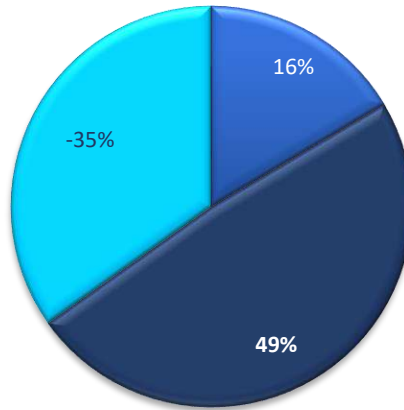
Passivo	mar/23	abr/23	Varição (R\$)	Varição (%)	Repres. (%)
Passivo circulante	20.919.162,03	17.649.218,62	- 3.269.943,41	-15,63%	48%
Crédito terceiros	12.914.517,96	8.945.393,77	- 3.969.124,19	-30,73%	24%
Fornecedores	1.246.010,99	881.712,58	- 364.298,41	-29,24%	2%
Fornecedores nacionais	1.132.806,18	561.993,84	- 570.812,34	-50,39%	2%
Fornecedores exterior	83.041,07	289.555,00	206.513,93	248,69%	1%
Obrigações ocean air linhas aéreas SA	30.163,74	30.163,74	-	0,00%	0%
Obrigações fiscais	1.250.565,76	1.909.986,68	659.420,92	52,73%	5%
Obrigações trab. E prev	4.714.770,54	5.118.828,81	404.058,27	8,57%	14%
Obrigações com pessoal	533.540,22	560.024,26	26.484,04	4,96%	2%
Obrigações previdenciárias	3.016.163,65	3.318.842,20	302.678,55	10,04%	9%
Provisões	1.165.066,67	1.239.962,35	74.895,68	6,43%	3%
Outras obrigações	793.296,78	793.296,78	-	0,00%	2%
Passivo não circulante	26.316.404,84	26.249.323,63	- 67.081,21	-0,25%	71%
Empréstimos e financiamentos LP	3.186.770,06	3.136.776,84	- 49.993,22	-1,57%	8%
Parcelamento de impostos	5.815.926,41	5.798.838,42	- 17.087,99	-0,29%	16%
Recup. Judicial	17.245.710,78	17.245.710,78	-	0,00%	46%
Provisões p/ contingência	67.997,59	67.997,59	-	0,00%	0%
Patrimônio líquido	- 4.989.078,92	- 6.796.256,87	- 1.807.177,95	-36,22%	-18,32%
Capital Social	73.126.589,00	73.126.589,00	-	0,00%	197%
Capital social - nacional	34.337.892,00	34.337.892,00	-	0,00%	93%
Capital social - estrangeiro	38.788.697,00	38.788.697,00	-	0,00%	105%
Resultados acumulados	- 78.115.667,92	- 79.922.845,87	- 1.807.177,95	-2,31%	-215%
Resultados acumulados	- 78.115.667,92	- 79.922.845,87	- 1.807.177,95	2,31%	-215%
Resultado do exercício	2.627.185,86	1.559.367,82	- 1.067.818,04	-40,64%	4%
Passivo total	42.246.487,95	37.102.285,38	- 5.144.202,57	-12,18%	100%

- **Passivo** são todas as obrigações financeiras de uma empresa. Ou seja, suas despesas e dívidas, independentemente dos prazos que têm para serem quitadas ou suas recorrências.
- **Passivo circulante** representa as obrigações e dívidas da companhia de curto prazo.
- **Passivo não circulante** representa as dívidas e obrigações de longo prazo, acima de 12 meses.
- **Patrimônio líquido** é um indicador contábil que representa a diferença entre o ativo e o passivo da organização. Ou seja, o PL demonstra a subtração entre os bens e direitos que uma empresa possui em relação às suas obrigações.



PASSIVOS

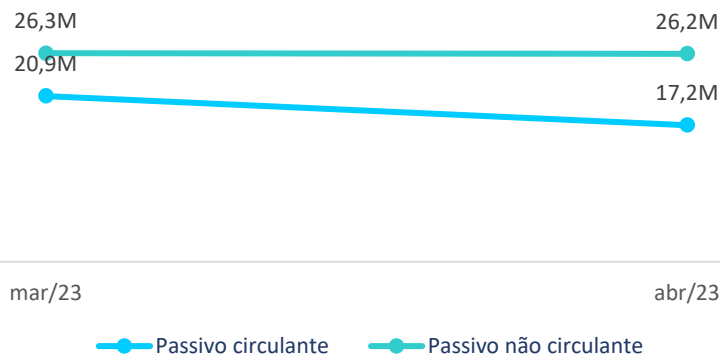
PASSIVO



■ Passivo circulante ■ Passivo não circulante ■ Patrimônio líquido

- O **Passivo total** da recuperanda está em 37,1 mi em abril de 2023, tendo decrescido 5,1 mi em relação ao mês anterior, queda de 12%.
- O **Passivo circulante** em 17,6 mi, sofre desaceleração importante de 3,3 mi no mês analisado, 16%.
- O **Passivo não circulante** tem **variação na margem de 67k** no mês de abril.
- O **Patrimônio Líquido** da recuperanda é negativo em 6,8 mi aproximadamente em abril, tendo apresentado piora em 36%, 1,8 mi, devido ao prejuízo do exercício.

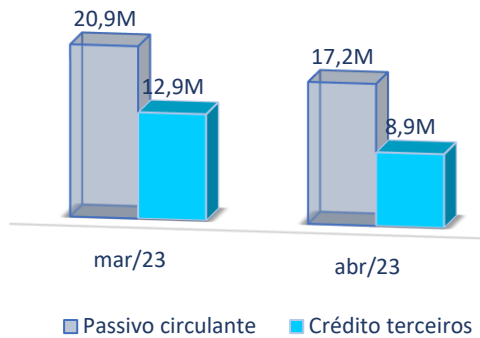
Evolução passivo



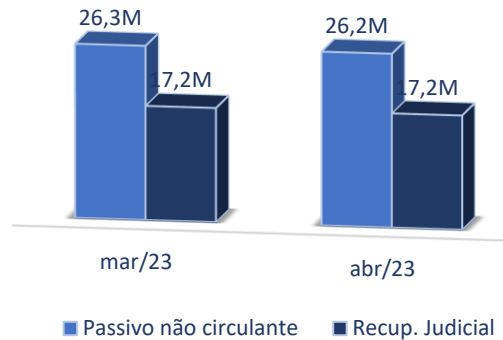


PASSIVO

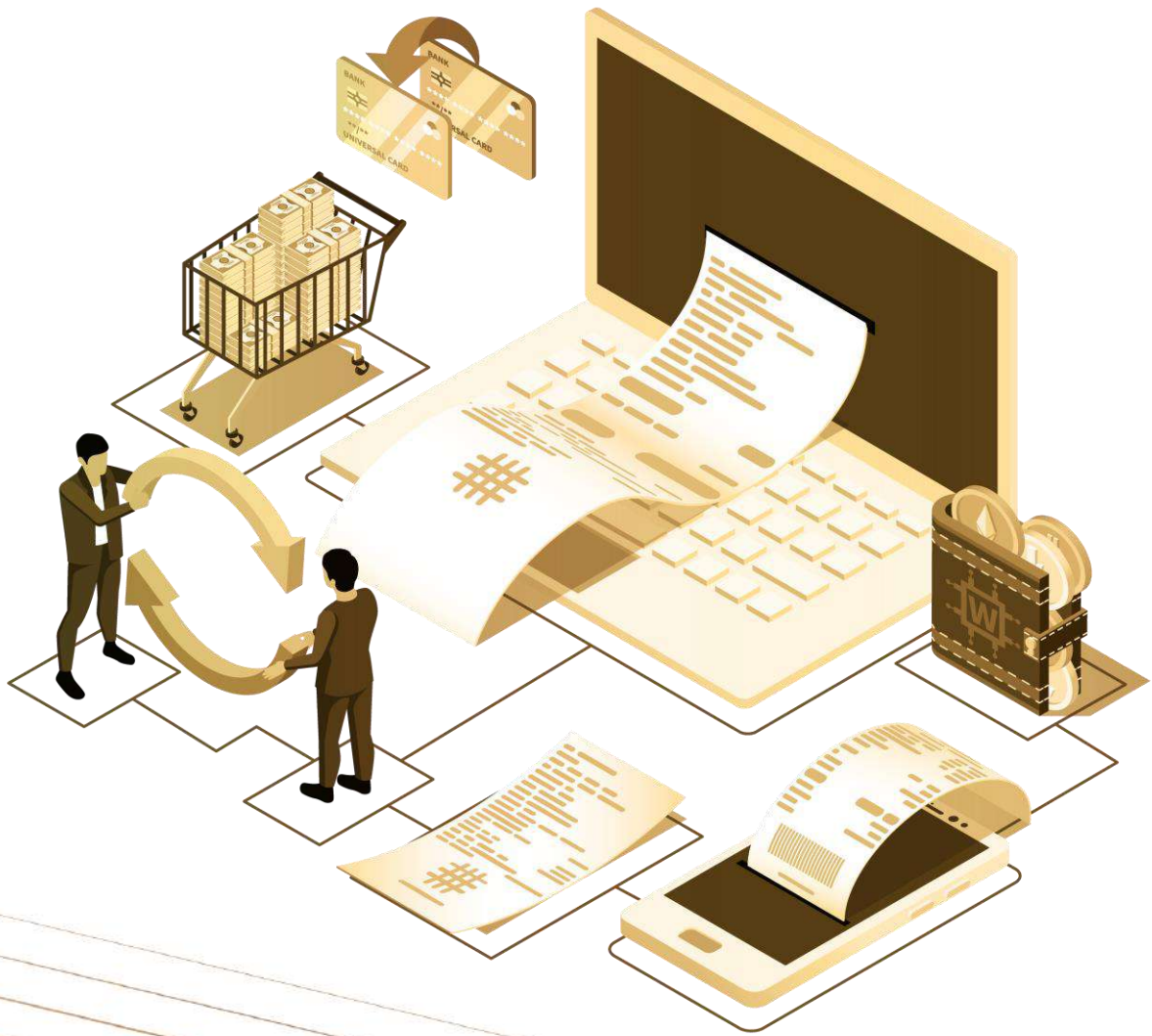
Passivo Circulante



Passivo não circulante



- **Crédito terceiros** – as antecipações de clientes estão em um patamar de 8,9 mi em abril de 2023, após contração importante de 3,3 mi, registrando queda de cerca de 31% em relação a março. Representa 24% do passivo total da recuperanda. A queda ocorre porque houve liquidação de 3,98 mi, e apenas adição de mais 7k em antecipações.
- **Fornecedores** – também tem importante queda, baixando para 881,7k em março. Houve recuo de 364,3k no mês, ou seja 29%.
- **Outras Obrigações** – Em 793k em abril, não houve alterações em relação ao mês anterior. É composto por 711,8k em seguros a pagar, e 81,5k em demais contas.
- **Obrigações com pessoal** – tem ligeira alta em abril, de 5%, cerca de 26,5k, fechando, assim, o mês me cerca de 2% do passivo total. Houve pagamento de 747k em obrigações com pessoal no mês, sendo 732,76k em salários, e 14k em pensão alimentícia. As novas provisões foram 26,5k maiores que os pagamentos, provocando o crescimento ligeiro da conta no mês.
- **Empréstimos e financiamentos LP** – referente ao empréstimo de longo prazo com a Aerovias Beta Corp, em 3,1 mi em abril. Houve, no mês, pagamento de cerca de 49,99k, causando liquidação de cerca de 2% na conta. Ao fim de abril, a conta representa cerca de 8% do passivo total da recuperanda.
- **Recup. Judicial** – reconhecimento da dívida com os credores de 17,2 mi em abril de 2023. Corresponde à parte majoritária do passivo não circulante da recuperanda, e cerca de 46% do passivo total. Sem alterações em relação ao mês anterior.
- **Provisões contingência** – sem alterações em abril, as provisões de contingência permanecem em 68k.



I. CONTAS A PAGAR

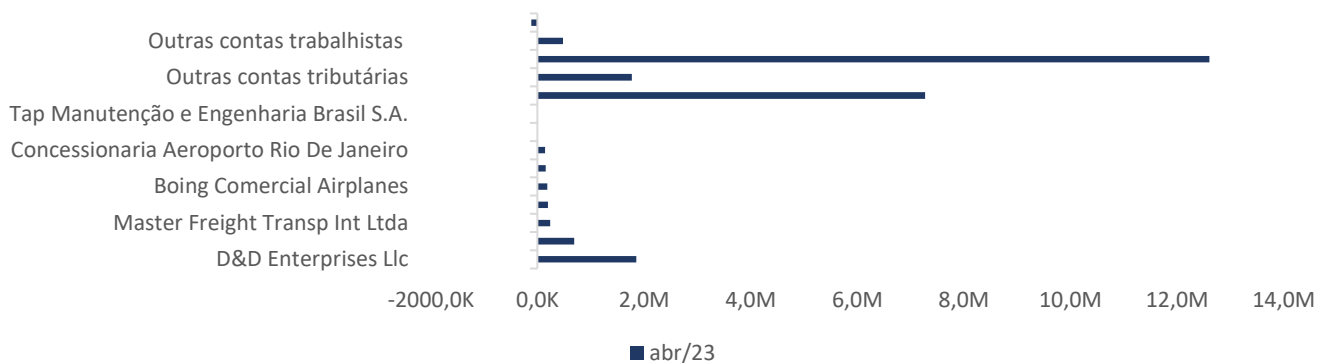


CONTAS A PAGAR

Contas a pagar	mar/23	abr/23
Fornecedores	3.930.324,64	3.450.967,24
D&D Enterprises Llc	1.881.144,11	1.851.633,30
XI Seguros Brasil S.A.	698.203,44	687.250,20
Master Freight Transp Int Ltda	38.251,57	237.976,20
Deaquino'S Zeladoria Ltda - Epp	196.602,08	196.602,08
Boing Comercial Airplanes	-	186.202,02
Oceanair Linhas Aereas S/A	151.077,46	151.077,46
Concessionaria Aeroporto Rio De Janeiro	140.225,98	140.225,98
Felipe Dos Santos ferreira Manut e Serv	5.500,00	-
Tap Manutenção e Engenharia Brasil S.A.	819.320,00	-
Contas a pagar - Tributo	9.132.525,78	9.043.538,74
Uniao	7.262.489,76	7.275.287,08
Outras contas tributárias	1.870.036,02	1.768.251,66
Contas a pagar - Trabalhista	13.277.435,26	13.085.426,35
Credores Trabalhista Terceiros Rj	12.605.947,86	12.605.947,86
Outras contas trabalhistas	671.487,40	479.478,49
Demais Fornecedores	- 3.843.895,39	- 114.365,71
Contas a pagar total	22.496.390,29	25.465.566,62

Soma de títulos por vencimento	abr/23
A Vencer	9.982.361,51
Vencido até 30 dias	- 892.908,44
Vencido + 30 dias	- 767.613,49
Vencido + 60 dias	- 153.957,27
Vencido + 90 dias	- 65.298,72
Vencido + 120 dias	- 23.577,13
Vencido + 180 dias	12.259.728,63
Vencido + 360 dias	5.126.831,53
Total	25.465.566,62

- Houve crescimento de 2,97 mi no montante total das contas a pagar da recuperanda em abril de 2023 com relação ao mês anterior, 13% aproximadamente. A principal razão da alta é associada a baixa das duplicatas a pagar com a Moldavia, que estavam negativas em 3,4 mi em março, e foi virtualmente zerada em abril, restando -7,3k.
- Do montante total a ser pago, 25,5 mi, 9,98 mi, 43%, estão a vencer, cerca de 39% do total. A principal conta a vencer pertence à união, a vencer em 21/10/2027, em R\$ 3.885.808,97 ref. a parcelamento com a RFB.
- Cerca de 25,5 mi, ou seja, 61% do total das contas a pagar, são títulos vencidos, dos quais a maior parte, 12,6 mi são credores trabalhistas RJ.



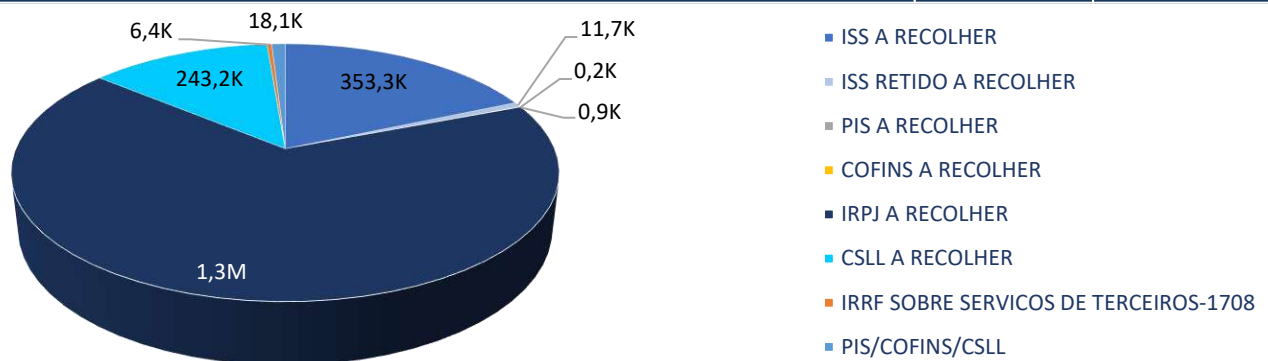


II. PASSIVO FISCAL



PASSIVO FISCAL

Obrigacoes Fiscais	mar/23	abr/23
ISS A RECOLHER	215.911,10	353.311,10
ISS RETIDO A RECOLHER	10.423,05	11.737,05
PIS A RECOLHER	66,08	191,71
COFINS A RECOLHER	312,04	939,62
IRPJ A RECOLHER	907.450,71	1.276.130,14
CSLL A RECOLHER	104.707,76	243.184,72
IRRF SOBRE SERVICOS DE TERCEIROS-1708	3.338,00	6.365,47
PIS/COFINS/CSLL	8.357,02	18.126,87
Total	1.250.565,76	1.909.986,68



Houve importante crescimento do saldo das **obrigações tributárias** da recuperanda em abril, de 53% com relação ao mês anterior, alta de 659,4k, fechando em 1,9 mi, isso porque houve provisionamento de 137,4k de ISS, 303,8k de IRPJ, e 112,8k de CSLL. O pagamento dos impostos correntes dessa conta foi de 2,8k, sendo 1,4k de ICMS, 900 reais de ISS retido, e 450 reais de IRRF sobre serviços de terceiros.

- O **IRPJ** é a principal obrigação tributária da recuperanda em um patamar de 1,28 mi em abril, compondo cerca 69% do passivo fiscal da recuperanda. O crescimento no mês é, também, o mais significativo dos impostos a pagar, cerca de 303,8k, alta de 31% aproximadamente no provisionamento do imposto, sem pagamento no mês.
- A **CSLL** está em patamar de 243,2k, representando cerca de 13% do total das obrigações tributárias. Teve acréscimo de 112,8k, registrando, assim, alta de 87% no valor provisionado, sem pagamento no mês.
- O **ISS** é o segundo principal tributo da recuperanda, em 353,3k a ser recolhido, cerca de 19% do passivo tributário. Com crescimento do saldo é de 137,4k em abril, ou seja, 64% do valor provisionado, sem pagamento no mês.
- O **IRRF** sobre serviços de terceiros está em 6,4k, depois de ter seu saldo quase dobrado no mês, alta de 91% do valor provisionado, sem pagamento no mês.
- **Obrigações previdenciárias** – estão em um patamar de 3,3 mi em abril, apresentando aceleração de 10% com relação ao mês de março, tendo crescido 302,7k. O crescimento se dá pelo provisionamento de 298k de INSS, e o acréscimo do saldo de 4,7k de FGTS.
- Foi pago no mês 52,5k em FGTS, 10,5k de parcelamento de ISS de curto prazo, e 10,6k em parcelamento de FGTS.
- É composta em sua maioria por parcelamentos, sendo as principais contas, ao fim de abril: INSS a recolher, 474,2k; parcelamento INSS 455,4K, contribuição assistencial em 237,5k; parcelamento ISS em 428k, parcelamento fazendário em 688k; entre outras.
- **Provisões** – Em 1,2 mi em abril, tendo aumentado cerca de 74,9k, 6%. Houve aumento do saldo das provisões, sobretudo, de 13°, em 44k; das provisões de FGTS s/ 13°, em 11,5k; e das provisões de férias em 11,75k. O total de pagamentos somou 150,3, enquanto das novas provisões de 225,2k.
- **Parcelamento de impostos** – há uma redução na margem, de 17k em abril, menos de 1%, sendo referente a pagamento de 7,6k em parcelamento de ISS de longo prazo, e 9,5k pagos de parcelamento de FGTS. Ao fim do mês, a conta está em um patamar de cerca de 5,8 mi, e representa cerca de 16% do passivo total. O saldo que compõe a conta em março é: IRRF, 148,16K; ICMS, 67,2k; ISS, 916,4k; FGTS, 91,79k; INSS, 715,7k; COFINS, 12,4k; IRPJ, 67,5k; CSLL, 13,7k; PGFN, 1 mi; Previdenciários 336,3k; CSRF, 4k; e Fazendários, 2,4 mi.



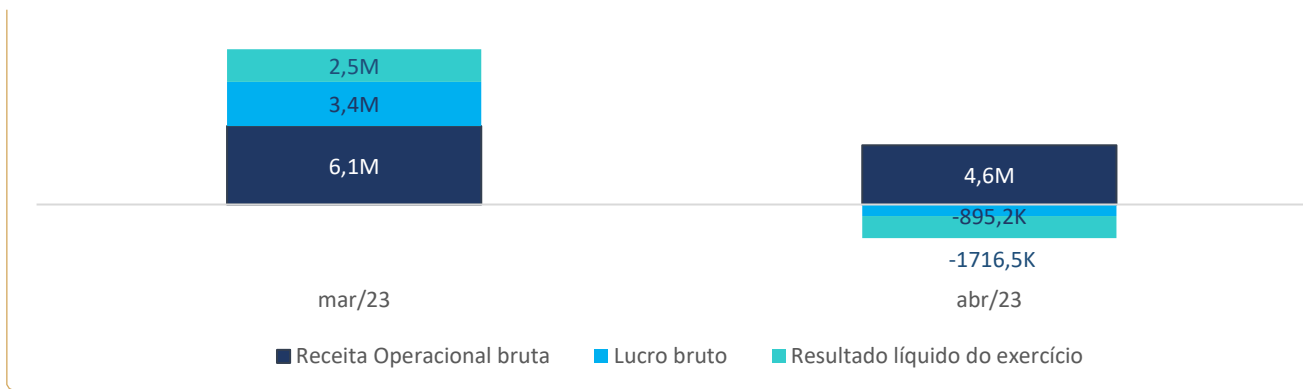
DRE

- I. EBITIDA
- II. Receita vs gastos/Receitas financeiras vs despesas financeiras
- III. DRE/Margem Líquida



DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

DRE	mar/23	abr/23	Varição (R\$)	Varição (%)	Repres. (%)
Receita Operacional bruta	6.060.370,03	4.580.000,00	- 1.480.370,03	-24%	100%
Venda de produtos	4.367.127,59	-	- 4.367.127,59	-100%	0%
Prestação de serviços	1.693.242,44	4.580.000,00	2.886.757,56	170%	100%
(-) Deduções da receita	- 89.991,10	- 138.833,70	- 48.842,60	-54%	-3%
Impostos s/vendas	- 39.193,82	- 1.433,70	37.760,12	96%	0%
Impostos s/serviços	- 50.797,28	- 137.400,00	- 86.602,72	-170%	-3%
Receita operacional líquida	5.970.378,93	4.441.166,30	- 1.529.212,63	-26%	97%
(-) Custos	- 2.546.999,09	- 5.336.353,69	- 2.789.354,60	-110%	-120%
Custos csv sistema	- 2.022.675,45	- 5.214.800,22	- 3.192.124,77	-158%	-117%
Demais custos	- 524.323,64	- 121.553,47	402.770,17	77%	-3%
Lucro bruto	3.423.379,84	895.187,39	- 4.318.567,23	-126%	-20%
(-) Despesas operacionais	- 714.557,19	- 394.276,68	320.280,51	45%	44%
Despesas com vendas e prestações de serviço	- 691.999,41	- 394.276,68	297.722,73	43%	100%
Depreciação e amortização	- 22.557,78	-	22.557,78	100%	0%
(-) Despesa financeira	- 196.137,18	- 75.775,91	120.361,27	61%	8%
Varição cambial passiva	- 126.517,21	- 75.775,91	50.741,30	40%	62%
Demais despesas financeiras	- 69.619,97	-	69.619,97	100%	0%
Receita financeira	110.543,61	57.884,59	- 52.659,02	-48%	-6%
Varição cambial ativa	82.572,06	53.018,38	- 29.553,68	-36%	-13%
Deságio RJ	27.209,80	-	27.209,80	-100%	0%
Outras receitas financeiras	761,75	4.866,21	4.104,46	539%	-1%
Outras receitas e despesas	3.956,78	7.471,79	3.515,01	89%	-1%
(+) Revenda de sucatas e outras receitas	4.334,90	8.225,00	3.890,10	90%	-1%
(-) Despesas não operacionais	- 378,12	- 753,21	- 375,09	-99%	0%
Resultado operacional antes do IR e CSLL	2.627.185,86	1.299.883,60	- 3.927.069,46	-149%	145%
Provisão para IR e CSLL	- 90.681,17	- 416.613,18	- 325.932,01	-359%	47%
Resultado líquido do exercício	2.536.504,69	- 1.716.496,78	- 4.253.001,47	-168%	192%



A DRE é a Demonstração do Resultado do Exercício, um documento com importância tanto contábil quanto gerencial. Com a DRE, é possível ter uma visão sintetizada e estruturada dos principais indicadores financeiros do negócio, entendendo de maneira transparente os resultados: se houve lucro ou prejuízo e os seus porquês.



DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

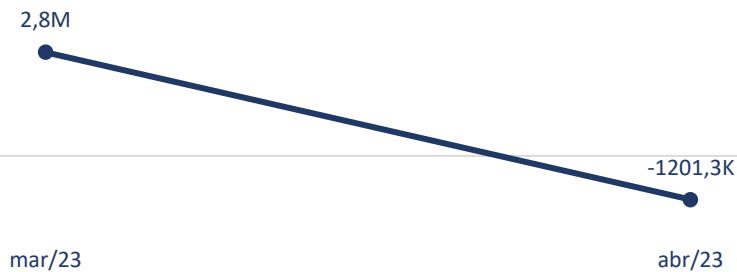
- **Receita Operacional** – A receita operacional bruta da recuperanda é 4,58 mi em abril de 2023. Há uma queda acentuada de 24% em relação a março, devido à contração de 100% das receitas provenientes de revenda de mercadorias, que haviam sido de ordem de 4,4 mi em no mês anterior. Por outro lado, as receitas provenientes das prestações de serviços tem alta bastante forte em 170%, subindo de 1,7 mi do mês anterior para 4,58 mi, elevação de cerca 2,9 mi.
- **Custos** – os custos mais que dobram de tamanho em abril com relação a março, escalando de 2,5 mi para 5,3 mi. A principal razão da disparada dos custos em abril está associada a conta de provisão de perda de estoques, que, em março, inflou o resultado dos custos por apresentar valor contábil negativo em 2,67 mi. Em abril, por outro lado, a conta retorna ao patamar de fevereiro, e acrescenta 3,36 mi ao custo dos serviços prestados, em provisão para perda de estoque.
- **Lucro Bruto** – o lucro bruto da recuperanda é -895,2k no mês. Isso significa que os custos de produção ultrapassaram as receitas auferidas do mês, caracterizando um frágil desempenho operacional. A queda do lucro bruto foi de 36%, tendo caído de 3,4 mi no mês anterior.
- **Despesas operacionais** – estão em 394,3k em abril, caindo 45% em relação a março, quando esteve em 714,6k. O melhor desempenho das despesas operacionais é devido à melhora das despesas de venda - com provisão para clientes duvidosos - que estiveram em 164k no mês anterior, e, no mês atual, estão negativas em -247,9k*. Ou seja, melhora de 413,4k, 252%. Outras despesas importantes são: despesas com perda de matérias, em 127k; serviços de terceiros – consultoria, em 93k;
- **Despesas financeiras** – em 75,8k em abril, as despesas financeiras receberam forte decréscimo no mês, de cerca de 61% com relação a março, quando foram de 196,1k. A principal despesa financeira é a despesa com variação do câmbio, que foi de 70,1k no mês, ou seja 93% do total. A queda das despesas financeiras do mês é explicada pela queda das despesas com juros que, em 126,5k no mês anterior, sofreu queda de cerca de 45% em abril. Houve, ainda, queda das despesas com juros, que caíram de 42,9k em março para 4k em abril, queda de 91%.
- **Receitas financeiras** – as receitas não operacionais provenientes das movimentações financeiras somaram 57,9k em abril, tendo caído do patamar de 110k em março, queda de 48%. A principal receita financeira é a variação cambial, que representa cerca de 92% da conta em abril, em 53k. Houve contração de 36% das receitas do câmbio, que haviam sido de 82,6k no mês anterior. Também não houve lançamento contábil de ganho com deságio da RJ em abril, sendo que em março foi lançado 27,2k.
- **Resultado líquido do exercício** – é registrado o prejuízo líquido de 1,7 mi em março de 2023, uma vez que as receitas caíram 24% com relação ao mês anterior, em 4,58 mi, e os custos mais que dobraram, em 5,3 mi. Com o lucro bruto negativo, a queda das despesas operacionais, em 43%, ajudaram a não aumentar o prejuízo líquido. Houve, ainda, resultado financeiro deficitário em 17,9k.



DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

Ebtida	mar/23	abr/23	Varição (R\$)	Varição (%)
Lucro/prejuízo	2.536.504,69	- 1.716.496,78	- 4.253.001,47	-168%
(+) Depreciação e amortização	22.557,78	22.776,47	218,69	1%
(+) Despesas financeiras	196.137,18	75.775,91	- 120.361,27	-61%
(+) IRPJ e CSLL	90.681,17	416.613,18	325.932,01	359%
Valor Ebtida	2.845.880,82	- 1.201.331,22	- 4.047.212,04	-142%
Margem ebitida	48%	-27%	-75%	-157%

Valor Ebtida



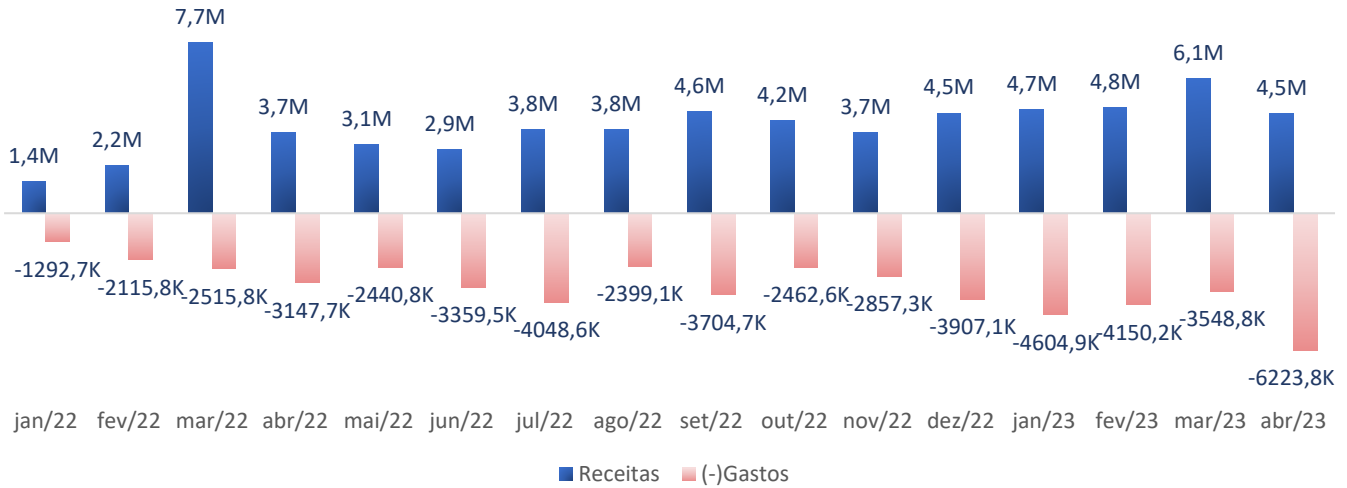
Ebitda é a sigla em inglês para “Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization”. Em português, “Lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortização” (LAJIDA). É um indicador que reflete a capacidade da empresa de gerar lucros operacionais, ou seja, anulando os efeitos de depreciações e amortizações, despesas financeiras e os tributos sobre o lucro, uma vez que as depreciações e amortizações são meros lançamentos contábeis, não alterando o fluxo de caixa da empresa.

- **EBITDA** – em 1,2 mi em abril 2023, o ebitda da recuperanda recuou fortemente em 4 mi, tendo em vista que se contraiu de 2,8 mi em março para -1,2 em abril. O resultado é devido à piora da performance operacional, já que os lucros líquidos caíram em 168%, baixando de 2,5 mi para o prejuízo de 1,7 mi. Isto posto, o ebitda cai menos que o lucro líquido porque desconsidera a variação negativa das provisões de IR e CSLL pagas no mês, que foram maiores no exercício de análise, em 359%.



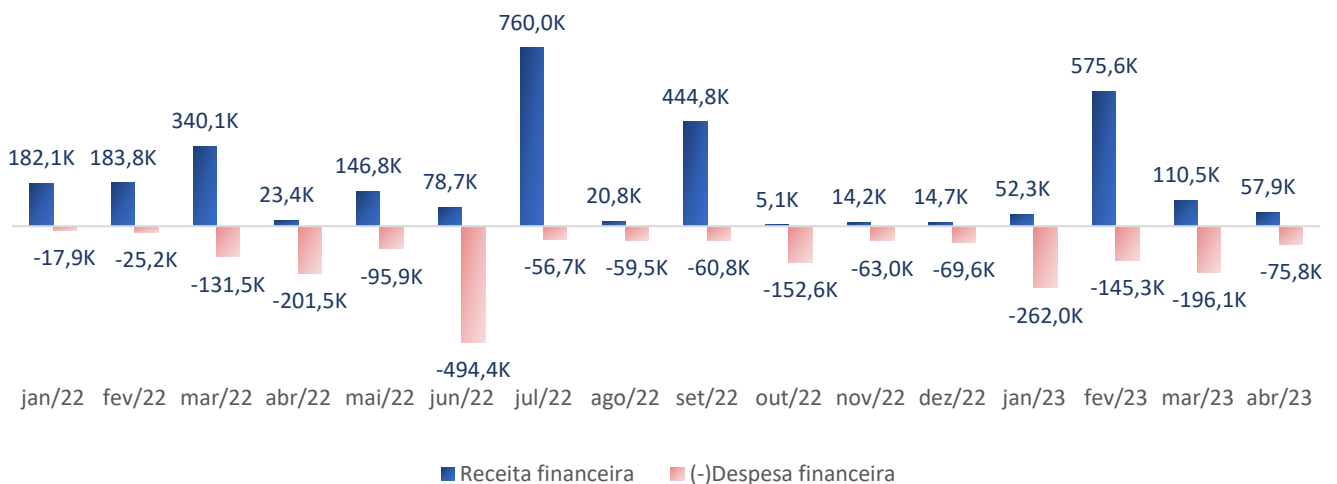
RECEITA VS GASTOS/ RESULTADO FINANCEIRO

Receita vs Gastos



Em 4,5 mi em abril de 2023, as receitas da recuperanda apresentam o pior desempenho desde novembro de 2022, tendo caído 26% em relação a março. Contudo, as receitas do mês são 10% superiores à média apresentada na série histórica desde janeiro de 2022, que é de 4,1 mi.

Receita Financeiras vs Despesas Financeiras

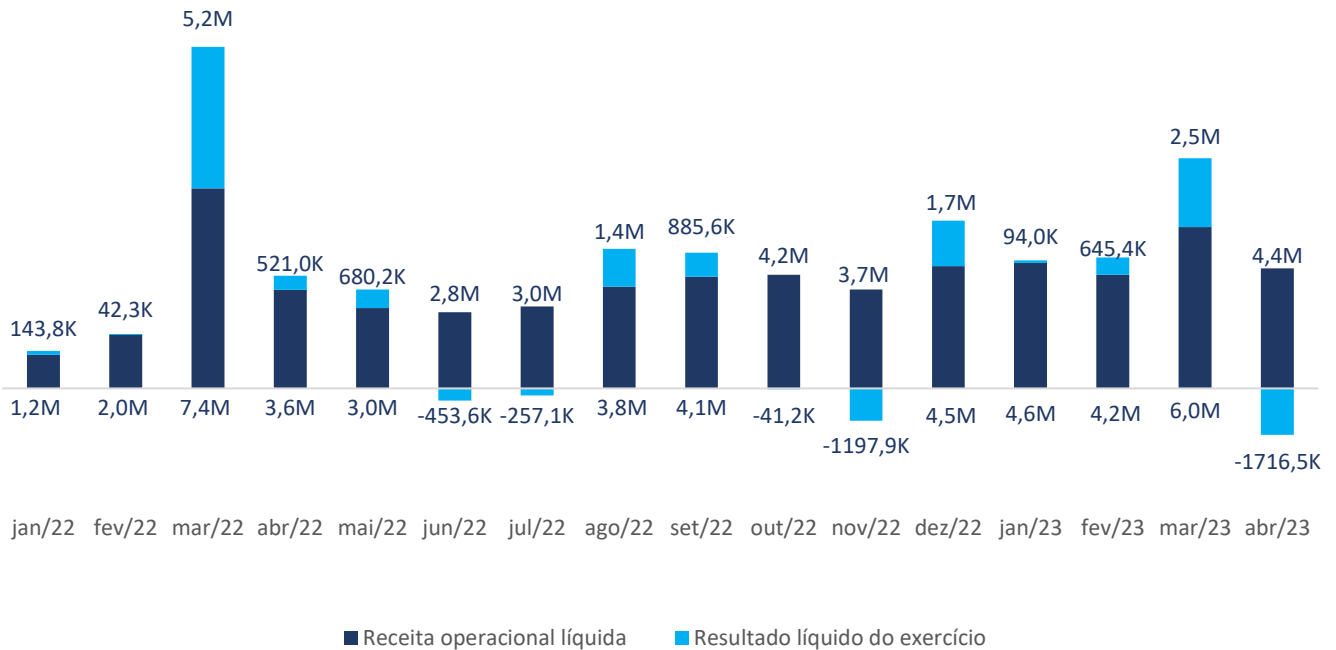


Há pouca consistência das receitas e despesas financeiras na série histórica que vai de janeiro de 2022 a abril de 2023. É observável, por outro lado, uma tendência de queda das receitas financeiras desde março, que caíram 90%, baixando de 575,6k para 57,9k. As despesas financeiras caem bastante com relação ao mês anterior, 61%, de 196,1k para 75,8k.

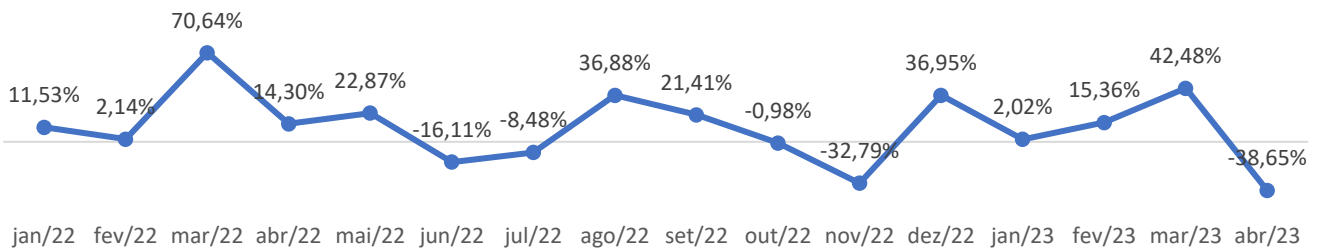


RESULTADO/ MARGEM LÍQUIDA

Resultado do exercício

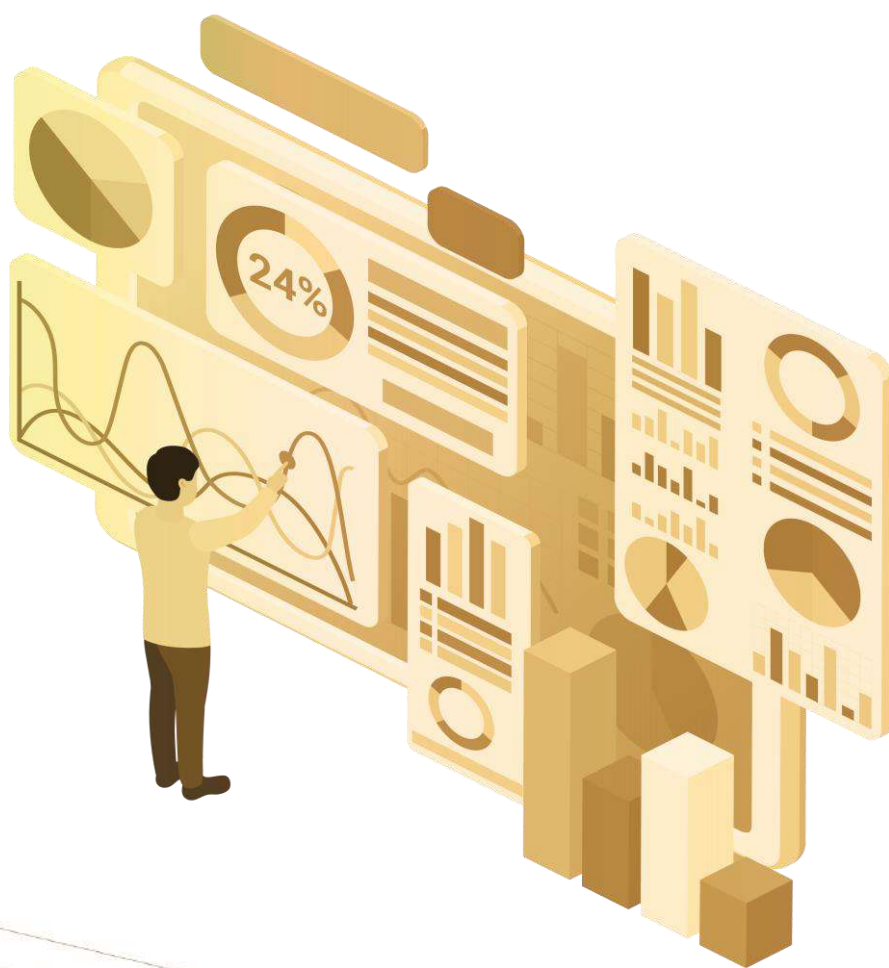


Margem líquida



A margem líquida demonstra a capacidade da empresa em transformar suas receitas (líquidas) em lucro (líquido).

A margem líquida da recuperanda está em -38,65% que é o pior resultado do índice registrado na série histórica desde janeiro de 2022. Isso porque o prejuízo do exercício foi o mais elevado do período. A queda do índice em abril contrasta a tendência de alta que vinha desde janeiro 2023, inclusive apresentado o segundo melhor desempenho da série em março, em 42,48%. A queda no mês de análise é de 81 pontos percentuais aproximadamente.

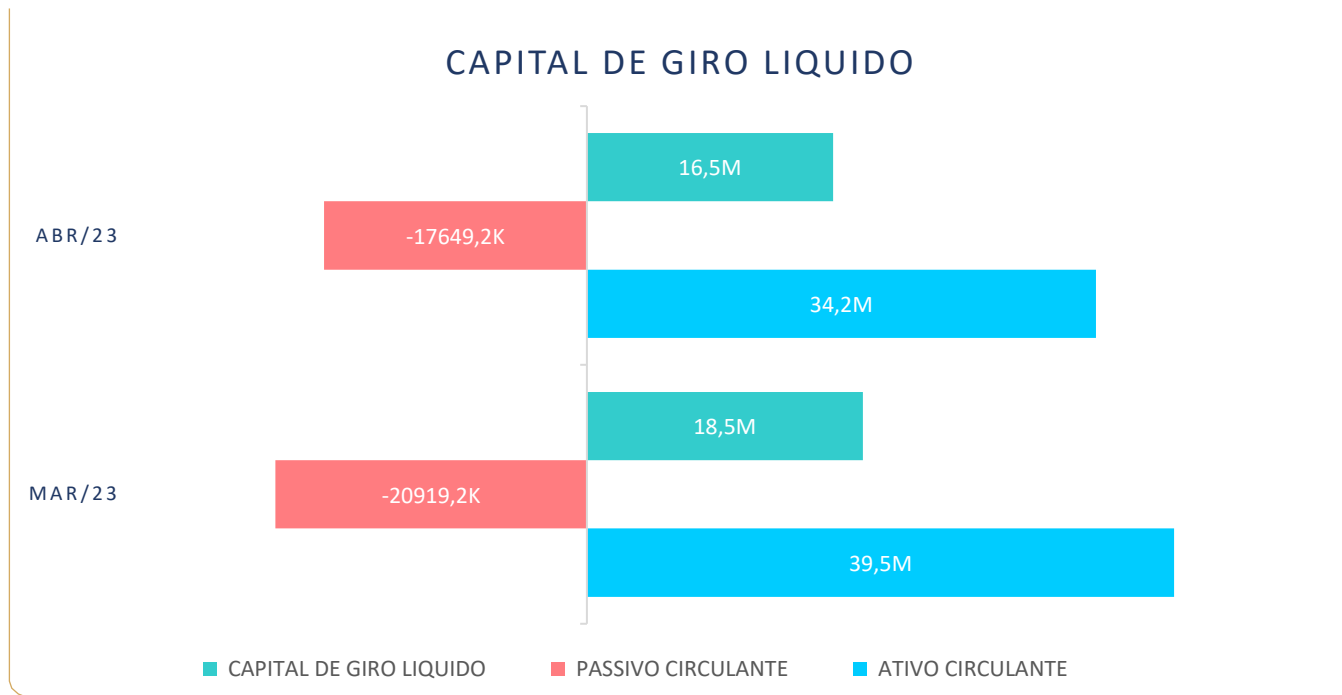


INDICADORES

- I. CGL
- II. Índices de liquidez
- III. Índices de endeudamiento
- IV. Índice de rentabilidad



CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO



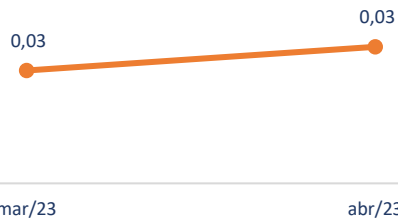
O Capital de Giro Líquido demonstra o índice de liquidez baseado na análise do Ativo Circulante (exposto pelas disponibilidades a curto prazo) contra o Passivo Circulante (demonstrado pelas obrigações de curto prazo). Este indicador, sendo positivo, demonstra que a companhia possui evidências de capacidade de pagamento de suas obrigações de curto prazo.

O capital de giro da recuperanda é em 16,5 mi em abril de 2023. Os direitos de curto prazo da recuperanda estão em 34,2 mi, quase o dobro, das suas obrigações de curto prazo, em 17,6. Em abril, há recuo do CGL em 1,99 mi, queda de cerca de 10% em relação ao mês anterior. Isso porque ativos circulantes caíram mais que os passivos circulantes. A queda do ativo circulante foi de 5,3 mi, enquanto do passivo circulante foi de 3,3 mi. Por outro lado, a queda do passivo circulante no mês foi mais acelerada que a do ativo circulante. Enquanto o ativo circulante caiu 13%, o passivo circulante caiu, por sua vez, 16% em abril.



ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Liquidez Imediata



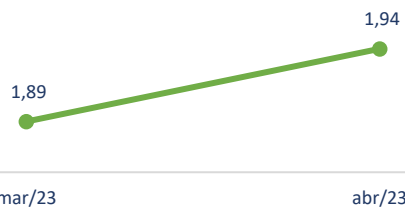
- **Liquidez imediata** – permanece sem alterações em abril de 2023. As oscilações nos disponíveis e passivos circulante da recuperanda no mês não foram suficientes para causar alterações em sua liquidez imediata, permanecendo muitíssimo distante de 1, que seria o ideal.

Liquidez Seca



- **Liquidez seca** – a liquidez seca da recuperanda é superior a 1 em abril, com índice em 1,4. Houve melhora do índice de 0,07 ponto no mês, devido à queda mais acelerada do passivo não circulante.

Liquidez Corrente



- **Liquidez Corrente** – bastante superior a 1, a liquidez corrente se aproxima de 2 em abril, em 1,94. Demonstra que os recursos de curto prazo da recuperanda superam suas obrigações de curto prazo em quase o dobro. O índice apresenta melhora de 0,05 ponto no mês, devido à queda mais acelerada do passivo circulante em relação ao ativo circulante.

Liquidez Geral



- **Liquidez geral** – por fim, a exemplo dos índices de liquidez seca e corrente, a liquidez geral da recuperanda também exibe ótimo desempenho, bastante acima de 1, demonstrando que, mesmo sob consideração de longo prazo, há evidências de capacidade dos recursos cobrirem as obrigações. O índice está em 1,69 em abril, variando 0,01 ponto para cima no mês.

Liquidez Imediata: considera o disponível, ou seja, apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações. É um índice de grande importância para análise da situação a curto prazo da empresa.

Liquidez Seca: considera o disponível e demais recebíveis de curto prazo, excluindo do cálculo os estoques. É um índice cauteloso quanto ao critério para a liquidação de obrigações, por isso desconsidera os estoques.

Liquidez Corrente: calculada pela razão entre direitos a curto prazo e dívidas a curto prazo.

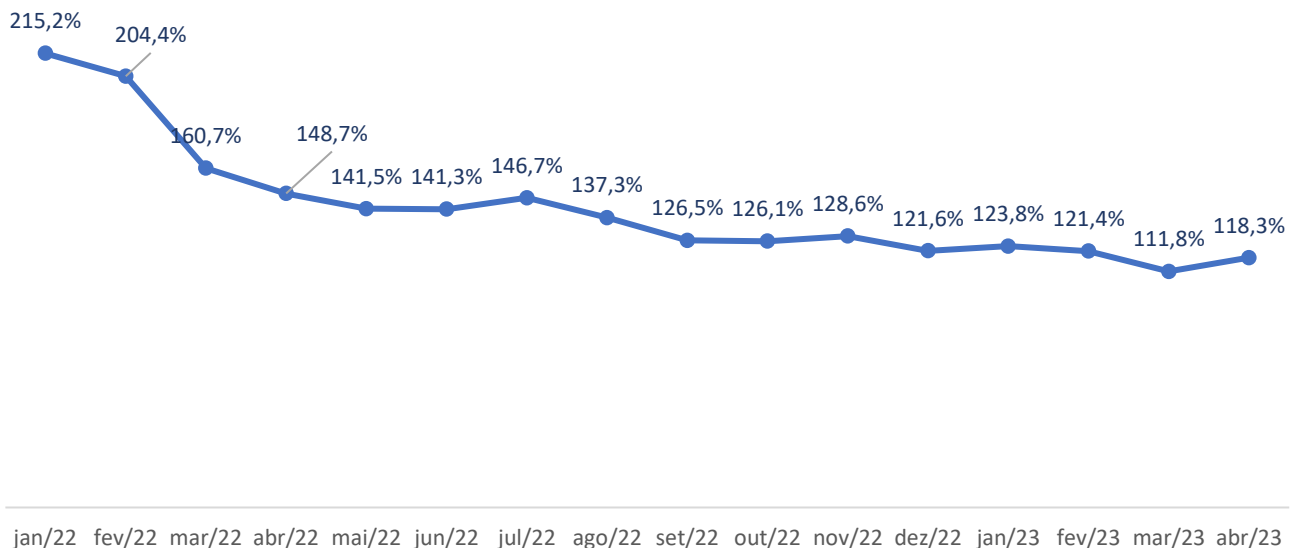
Liquidez Geral: leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo*.

**Em nossa ponderação do índice de liquidez geral, foram abstraídas as obrigações de longo prazo da RJ e de parcelamento de impostos de longo prazo, com intuito de remover grandes distorções. Conceitualmente, já conhecidas diante da situação da empresa, essas obrigações de longuíssimo prazo tendem a não ser liquidadas no próximo exercício fiscal, critério presente na composição de grande parte dos índices de liquidez geral.*



ENDIVIDAMENTO GERAL

Endividamento Geral



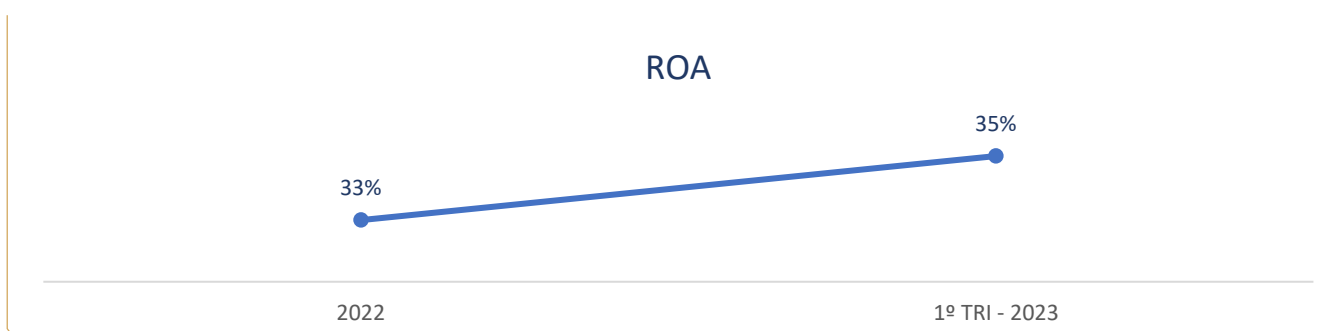
O Endividamento Geral (EG) mede a relação entre o capital de terceiros, isto é, o passivo (passivo circulante + passivo não circulante) com o total de recursos da companhia (ativos totais). Também conhecido como Participação do capital de terceiros (PCT), é um índice quantitativo da capacidade de solvência da empresa.

Série histórica que exhibe o endividamento geral da recuperanda de janeiro de 2022 a abril de 2023. Em abril de 2023, o índice de EG está em 118,3%, ou seja, a soma do capital de terceiros ultrapassa a soma dos recursos da recuperanda. Após queda consecutiva nos 2 meses anteriores, há interrupção da queda do índice da recuperanda em abril, tendo em vista que o índice subiu de 111,8% no mês anterior, ponto mais baixo da série histórica, para 118,3% em abril. Ainda assim o índice está no segundo ponto mais baixo da série histórica, que tem tendência de queda acentuada desde o início de 2022, queda de mais de 96 pontos percentuais até o mês de análise.



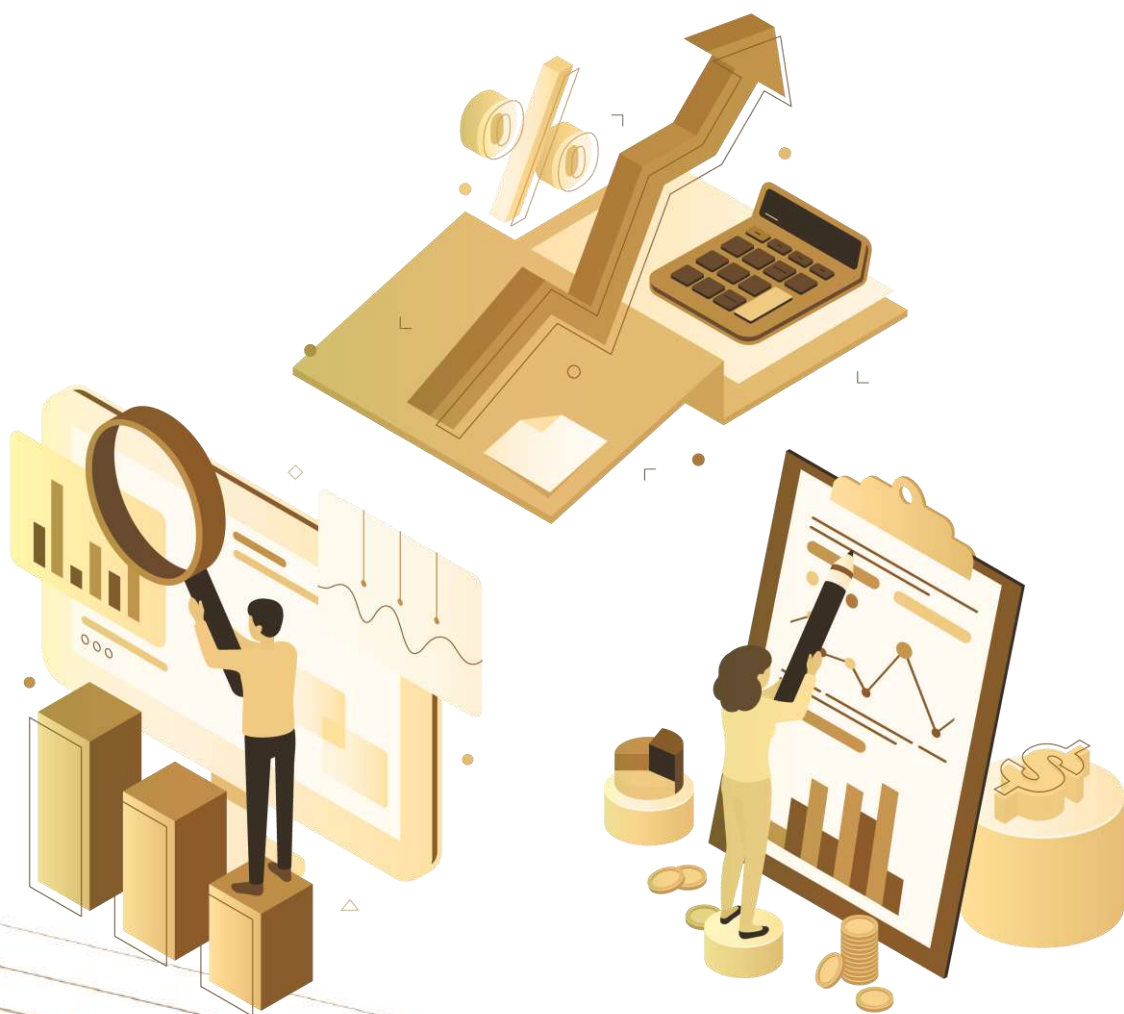
RENTABILIDADE

Retorno sobre o ativo (ROA)	%
2022	33%
1º TRI - 2023	35%



Do inglês “Return on Equity”, o retorno sobre o ativo é um indicador de lucratividade que mede, no geral, a capacidade de uma determinada empresa em gerar lucro a partir de seus ativos. Em nossa ponderação, consideramos a média do ativo durante o exercício contábil anualizado. Para o primeiro trimestre, multiplicamos o quociente pelo número de períodos no ano, para obter o índice anual.

Em 2022, a recuperanda gerou 8,6 mi em lucros, a partir de um ativo total que teve média de 26,1 mi no ano, o que resultou em 33% de retorno sobre o ativo. No primeiro trimestre de 2023, o índice indica melhora de desempenho, de 2 pontos percentuais. A recuperanda soma 3,3 mi em lucros, e um ativo médio de 37,5 mi no primeiro trimestre do ano.



PONTOS PARA ANÁLISE

- I. Principais ocorrências operacionais
- II. Pendências e questionamentos
- III. Respostas da recuperanda



PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS OPERACIONAIS



- A recuperanda apresenta um quadro de funcionários com 180 colaboradores em abril de 2023, sendo 21 admitidos, 8 demitidos, e 6 em férias. A folha de pagamento está, no mês de análise, em 707,3k. Assim, o quadro de colaboradores cresceu em 18 funcionários, alta de 11% em relação a março. Semelhantemente, a folha de pagamento recebeu acréscimo de 78,5k, alta de 12% em relação ao mês anterior. A recuperanda conta, ainda, com folha pró labore contendo 2 diretores, em março, e 40k em proventos. No mês, houve a redução de um administrador autônomo, contratado no mês anterior, por isso a redução de 3,5k em relação ao mês anterior.
- O ativo total da recuperanda está em 37,1 mi em abril de 2023. É registrado queda brusca com relação ao mês anterior, encolhimento de 5,1 mi, 12%. O forte encolhimento acontece devido à redução do ativo circulante da recuperanda. Maior parte dos ativos, em 92%, teve contração de 5,2 mi, sendo 3,4 mi em duplicatas do exterior, e 2,1 em estoques, majoritariamente. Queda de 13%.
- A recuperanda apresenta recebíveis em 11,6 mi em abril de 2023. Houve grande recuo em relação ao mês anterior no mês, de 18% aproximadamente. Do total dos recebíveis, 2,5 mi ou 12% são títulos ainda a vencer, enquanto 9,1 mi ou 78% são títulos vencidos.
- Em 9,5 mi, houve importante redução dos estoques da recuperanda em abril de 2023, de 18%. A maior parte da redução do estoque é devido ao aumento das (-) provisões de perda de estoque, que recuperou o saldo do começo do ano, voltando ao patamar de 5,8 mi, após alta de 3,4 mi no mês, mais que dobrando, 134% de aumento.
- O Imobilizado da recuperanda está em 1,8 mi, tem adição de 112,56k em abril de 2023, aumento de 7%. O aumento se dá pelo incremento de máquinas e equipamentos em 97,9k, ferramentas, em 34k, e móveis e utensílios em 2,9k – descontada a depreciação acumulada do mês em 22,3k. O imobilizado da recuperanda representa cerca de 5% do total.
- O Passivo total da recuperanda está em 37,1 mi em abril de 2023, tendo decrescido 5,1 mi em relação ao mês anterior, queda de 12%. O Passivo circulante em 17,6 mi, sofre desaceleração importante de 3,3 mi no mês analisado, 16%. O Passivo não circulante tem variação na margem de 67k no mês de abril. O Patrimônio Líquido da recuperanda é negativo em 6,8 mi aproximadamente em abril, tendo apresentado piora em 36%, 1,8 mi, devido ao prejuízo do exercício.
- A conta fornecedores também tem importante queda, baixando para 881,7k em março. Houve recuo de 364,3k no mês, ou seja 29%. Houve queda de 264,5k, 1%, no montante total das contas a pagar da recuperanda em abril de 2023 com relação ao mês anterior. Do montante total a ser pago, 22,3 mi, 9,98 mi, 43%, estão a vencer, cerca de 39% do total. Cerca de 57% do montante total de 22,3 mi, ou seja, 61% do total das contas a pagar, são títulos vencidos, dos quais a maior parte, 12,6 mi são credores trabalhistas RJ.
- No geral, houve importante crescimento do saldo dos impostos a pagar da recuperanda em abril, de 53% com relação ao mês anterior, alta de 659,4k, fechando o mês em 1,9 mi.



PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS OPERACIONAIS



- A receita operacional bruta da recuperanda é 4,58 mi em abril de 2023. Há uma queda acentuada de 24% em relação a março, devido à contração de 100% das receitas proveniente de revenda de mercadorias, que haviam sido de ordem de 4,4 mi em no mês anterior. Por outro lado, as receitas provenientes das prestações de serviços tem alta bastante forte em 170%, subindo de 1,7 mi do mês anterior para 4,58 mi, elevação de cerca 2,9 mi.
- Os custos das operações mais que dobram de tamanho em abril com relação a março, escalando de 2,5 mi para 5,3 mi. A principal razão da disparada dos custos em abril está associada a conta de provisão de perda de estoques, que, em março, inflou o resultado dos custos por apresentar valor contábil negativo em 2,67 mi. Em abril, por outro lado, a conta retorna ao patamar de fevereiro, e acrescenta 3,36 mi ao custo dos serviços prestados, em provisão para perda de estoque.
- É registrado o prejuízo líquido de 1,7 mi em março de 2023, uma vez que as receitas caíram 24% com relação ao mês anterior, em 4,58 mi, e os custos mais que dobraram, em 5,3 mi. Com o lucro bruto negativo, a queda das despesas operacionais, em 43%, ajudaram a não aumentar o prejuízo líquido. Houve, ainda, resultado financeiro deficitário em 17,9k.

PENDÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS



Após a análise da documentação apresentada do mês de abril de 2023, esta Administradora Judicial verificou alguns pontos, de modo que opina pela intimação da Recuperanda para esclarecer os pontos listados abaixo, no prazo sugerido de 15 (quinze) dias.

Questionamentos

ATIVO

-ESTOQUE - (-) PROVISAO P/ PERDA DE ESTOQUES

- Detalhamento saldo negativo de 3.360.963,58 na conta, aumentando drasticamente a provisão de perda de estoques.

RESULTADO

-DESPESAS OPERACIONAIS – DESPESAS COM VENDAS – PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS

- Detalhamento sobre o lançamento da conta em -249.401,73, que evoluiu de 164.003,86 do mês anterior.



RESPOSTAS DA RECUPERANDA

A recuperanda apresentou a resposta aos questionamentos feitos por essa administradora judicial no RMA ref. a fevereiro de 2023. O questionamento trata sobre a movimentação contábil na conta da RJ, que aplica deságio aos credores trabalhistas. Até a elaboração do presente relatório, contudo, os documentos encaminhados ainda estão sendo analisados por essa administradora judicial. Assim que concluída a análise, esta administradora judicial utilizará esse espaço para apresentação no próximo RMA.



CUMPRIMENTO DE PLANO

- I. Notas relevantes
- II. Condições de pagamento aos credores
- III. Fase do Plano





NOTAS RELEVANTES

Esta administradora judicial, no cumprimento das suas obrigações estabelecidas na Lei 11.101/05, apresenta seu relatório de cumprimento do plano de recuperação judicial, que reúne e resume os diversos dados, documentos e informações a que teve acesso na execução dos seus trabalhos, a saber: da gestão financeira e contábeis não auditadas por terceiros, que foram apresentadas pela atual administração legal da Recuperanda, nos termos do art. 52 inciso IV, e que também foram obtidas durante nossas visitas e contatos com a Recuperanda.

Importante ressaltar que, a Recuperanda é a responsável pelo fornecimento das informações sobre as atividades contempladas no presente relatório, inclusive sob as penas do art. 171, da Lei n° 11.101/2005.

Finalmente, apreciamos a oportunidade de assessorar Vossa Excelência neste processo. Caso necessite de maiores esclarecimentos acerca das informações contidas no relatório ou outras informações adicionais, teremos prazer em estender nossos trabalhos conforme Vossa Excelência julgar necessário.

Atenciosamente,

CONAJUD

Administradora Judicial

Bruna Oliveira Santos

OAB/SP n° 351.366



CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

De acordo com o 1º aditivo ao PRJ,

O crédito detido pelos credores da **Classe I** equivalente a R\$ 5.521.577,94 (Cinco milhões, quinhentos e vinte e um mil, quinhentos e setenta e sete reais e noventa e quatro centavos). A recuperanda pretende pagar estes credores da seguinte forma:

- Será aplicado o deságio de 40,00% (quarenta por cento) sobre o total do crédito inscrito no Quadro Geral de Credores, o qual incidirá após a publicação da decisão de homologação deste Plano de Recuperação Judicial. Ficando ressalvado que o presente deságio somente produz efeitos perante a recuperanda e seus credores, não atingindo terceiros.
- A quitação dos créditos será em até 12 (doze meses), a conta da data de homologação do presente Plano de Recuperação Judicial, obedecendo ao disposto no artigo 54 e seu Parágrafo Único, da LRF. Este pagamento será realizado com base no resultado líquido projetado alcançado pela Recuperanda, neste período, e será devido após a homologação judicial deste Plano.
- A título de correção do valor da Classe I, submetido ao presente Plano de Recuperação Judicial, a proposta apresentada pela Digex é de corrigir monetariamente o valor a pagar desde a data de distribuição do Processo de Recuperação Judicial, utilizando-se como indexador o índice o IPCA, bem como juros de 0,5% ao mês a partir da distribuição do Processo de Recuperação Judicial até a data de seu respectivo pagamento: sendo certo que a soma da correção monetária e dos juros fica limitada a 12% (doze por cento) ao ano.

O crédito detido pelos credores da **Classe III** equivalente a R\$ 8.634.368,91 (oito milhões, seiscentos e trinta e quatro mil, trezentos e sessenta e oito reais e noventa e um centavos). A recuperanda pretende pagar estes credores da seguinte forma:

- Carência de 24 (vinte e quatro) meses para o início do pagamento, a conta a partir da publicação da decisão que homologar o presente Plano.
- Será aplicado o deságio de 70,00% (setenta por cento) sobre o total do crédito inscrito no Quadro Geral de Credores, o qual incidirá após a publicação da decisão de homologação deste Plano de Recuperação Judicial.
- Do saldo obtido, após a aplicação do deságio, será amortizado o percentual 40% (quarenta por cento) do crédito, no período de 2023 a 2028, em 6 (seis) parcelas anuais, iniciando-se o seu pagamento no 25º (vigésimo) mês, após a publicação da decisão que homologar o presente Plano.
- O crédito remanescente, o qual equivale a 60% (sessenta por cento) do crédito listado no Quadro Geral de Credores após o deságio aplicado, será amortizado no período de 2029 a 2035, em 07 (sete) parcelas anuais, iniciando-se o seu pagamento no mesmo dia e mês do ano subsequente ao último pagamento do item anterior.



CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

- Os créditos detidos pelos credores da classe III serão corrigidos pelo índice da SELIC, acrescidos de juros de 0,5% (meio ponto percentual) ao ano, tendo como limite máximo de correção monetária e juros de 5% (cinco por cento) ao ano, cumulativamente.

O crédito detido pelos credores da Classe IV equivalente a R\$ 2.201.305,55 (dois milhões, duzentos e um mil, trezentos e cinco reais e cinquenta e cinco centavos). A recuperanda pretende pagar estes credores da seguinte forma:

- Carência de 18 (dezoito) meses para o início do pagamento, a conta a partir da publicação da decisão que homologar o presente Plano.
- Será aplicado o deságio de 60,00% (sessenta por cento) sobre o total do crédito inscrito no Quadro Geral de Credores, o qual incidirá após a publicação da decisão de homologação deste Plano de Recuperação Judicial.
- Do saldo obtido, após a aplicação do deságio, será amortizado o percentual 40% (quarenta por cento) do crédito, no período de 2023 a 2027, em 4 (quatro) parcelas anuais, iniciando-se o seu pagamento no 19º (décimo nono) mês, após a publicação da decisão que homologar o presente Plano.
- O crédito remanescente, o qual equivale a 60% (sessenta por cento) do crédito listado no Quadro Geral de Credores após o deságio aplicado, será amortizado no período de 2027 a 2031, em 04 (quatro) parcelas anuais, iniciando-se o seu pagamento no mesmo dia e mês do ano subsequente ao último pagamento do item anterior.



FASE DO PLANO

De acordo com o 1º aditivo do PRJ, em sua cláusula 10.2, a Recuperanda propôs o destaque de bens para formação de uma UPI para alienação para utilização como capital de giro da empresa e ainda aceleração dos pagamentos dos credores. Contudo, foi requerida a suspensão da exigibilidade dos pagamentos relativos à aquisição da UPI oriundo da RJ, em 15 de março de 2023, ainda pendente de julgamento processual.

CONTATO – NOSSO ESCRITÓRIO

 +55 11 2092-2244

 +55 11 98574-2244

 Alameda Rio Negro, 161 – 10º andar
Conj. 1.001 – Sala Conajud – Alphaville/SP

 conajud.com.br

 contato@conajud.com.br

  @conajud

 [conajud/](https://www.linkedin.com/company/conajud/)

